

GARAGE
FILMS

ESTÁDIO
DA LUZ



AEROPORTO
DE LISBOA

MEMMO
ALFAMA
HOTEL

CENTRO
CULTURAL
DE BELÉM

CASA
FERNANDO
PESSOA

ATELIER-MUSEU
JÚLIO POMAR

PACOS DO
CONCELHO

2-3 JULHO 2016

SEDE
DA CP

CINEMA
SÃO JORGE

RESERVATÓRIO
DA MÃE
D'ÁGUA DAS
AMOREIRAS

ARCO
DA RUA
AUGUSTA

GABINETE

PALÁCIO
VALLE FLOR

PALÁCIO
FOZ

VERTIGO

MUSEU DO
ORIENTE

FAROL DO
BUGIO

PAVILHÃO DE
PORTUGAL

PANÓPTICO
HOSPITAL
MIGUEL
BOMBARDA

LISBOA
STORY
CENTRE

TEATRO
THALIA



WWW.OPENHOUSELISBOA.COM

COMO FUNCIONA

Para facilitar a fluidez das entradas, a maioria das visitas é feita por ordem de chegada e sem reserva antecipada. Contudo, devido a condicionantes do espaço e sua funcionalidade, alguns locais necessitam de pré-marcação.

No Open House Lisboa existem três tipos de visita com horários definidos, todas gratuitas:



VISITA LIVRE

Sem acompanhamento



VISITA ORIENTADA

Orientada pelos voluntários com uma frequência regular



VISITA COMENTADA

Conduzida pelo autor do projecto ou um especialista



SÁBADO



DOMINGO



OPEN HOUSE PLUS



OPEN HOUSE JÚNIOR



NÚMERO MÁXIMO DE PESSOAS POR VISITA



NECESSÁRIO RESERVA



PROIBIDO FOTOGRAFAR



ACESSO A PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA



DURAÇÃO DA ACTIVIDADE



INFO



MORADA



AUTOCARRO



METRO



COMBOIO



BARCO

PODCASTS DAS VISITAS EM
WWW.OPENHOUSELISBOA.COM

#OPENHOUSELISBOA

Arquitectura de portas abertas

A quinta edição do Open House Lisboa volta a abrir as portas da cidade em dois dias de visitas gratuitas e inesquecíveis. Convidamos todos a descobrir o roteiro renovado de 73 espaços, com mais de metade em estreia absoluta.

A partir deste ano mudamos de estação e com isso ganhamos dias mais longos e luminosos que nos permitem ampliar a experiência do evento com horários de visitas alargados.

Organizado pela Trienal de Arquitectura de Lisboa com a EGEAC, esta iniciativa evidencia a densa história da capital cristalizada na sua arquitectura. O roteiro integra uma série de pontos elevados para uma visão panorâmica que permite sobrevoar a cidade com o olhar, encontrando as suas diversas escalas e perspectivas. Nesta edição, trazemos edifícios que simbolizam principais portas de entrada em Lisboa, como um farol, o aeroporto ou o arco da Rua Augusta.

Estão incluídas obras de autores consagrados e emergentes que abarcam as mais variadas tipologias como planos urbanos, museus, escolas, teatros, palácios, casas privadas ou ateliers, e percorrem vários séculos da história de Lisboa. As visitas são enriquecidas pelas dezenas de especialistas que envolvemos no OH Lisboa, para uma percepção mais aprofundada sobre cada espaço.

A pensar nos mais novos, estreamos o Open House Júnior com actividades que colocam o público infantil na pele de um arquitecto, apelando à curiosidade sobre a arquitectura que os rodeia. O Programa Plus regressa e acolhe workshops, percursos, passeios de bicicleta, performances ou sessões de filmes.

Damos também uma ajuda aos mais indecisos com os nossos roteiros temáticos que facilitam a escolha entre tantos locais que valem a pena visitar.

Junte-se à festa da arquitectura de Lisboa!

		PÁG	SÁB	DOM	      									
			M	T	M	T								
1	FAROL DO BUGIO	5	•	•				•	•			•		
2	TORRE DE CONTROLO MARÍTIMO	5	•					•	•					
3	FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD	6			•				•			•	•	
4	ESPAÇO ESPELHO D' ÁGUA	6		•		•	•	•	•	•				
5	CCB — VISITA AOS TERRAÇOS	7	•	•	•	•	•		•			•		
6	REABILITAÇÃO EM BELÉM	7	•	•	•	•		•						
7	JARDIM BOTÂNICO TROPICAL	8	•			•			•			•		
8	MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA	8	•	•	•	•	•		•				•	
9	PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA	9			•	•	•	•	•	•			•	
10	GARAGE FILMS	9	•	•	•	•		•	•					
11	PALÁCIO VALLE FLOR — PESTANA PALACE	10	•	•	•	•		•	•				•	
12	MUSEU DO ORIENTE	10	•	•	•	•	•	•	•	•		•		
13	ESCÓPIO — MIRADOURO DAS NECESSIDADES	11	•	•	•	•	•	•		•	•			
14	CEMITÉRIO DOS PRAZERES	11	•	•	•	•	•	•	•	•				
15	CASA FERNANDO PESSOA	12	•	•			•	•	•				•	
16	CONVENTO DAS BERNARDAS — MUSEU DA MARIONETA	12	•	•	•	•	•	•			•			
17	APARTAMENTO EM SANTOS	13	•	•	•	•		•	•				•	
18	SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL	13	•		•				•					
19	TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS	14	•	•	•	•			•					
20	PALÁCIO DO LORETO	14	•	•	•	•	•	•	•	•				
21	PAÇOS DO CONCELHO	15	•	•	•	•	•	•		•				
22	SEDE DO BANCO DE PORTUGAL	15	•	•			•		•	•	•	•	•	
23	ARCO DA RUA AUGUSTA	16		•		•		•	•					
24	LISBOA STORY CENTRE	16		•		•	•	•	•	•			•	
25	SEDE DA FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP	17	•	•	•	•		•	•					
26	MUSEU DE LISBOA — SANTO ANTÓNIO	17	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
27	MUSEU DE LISBOA — TEATRO ROMANO	18	•	•	•	•	•	•	•	•		•	•	
28	MEMMO ALFAMA HOTEL	18				•		•	•					
29	IGREJA DE SÃO DOMINGOS	19		•		•	•	•	•					
30	PALÁCIO ALVERCA - CASA DO ALENTEJO	19	•	•	•	•	•	•	•	•		•		
31	PALÁCIO FOZ	20	•	•					•					
32	SEDE DA CP	20			•			•	•					
33	IGREJA DE SÃO ROQUE	21	•	•	•	•	•		•		•			
34	ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR	21	•	•	•	•	•	•	•	•			•	
35	GABINETE	22	•	•	•	•	•	•	•	•	•			
36	APARTAMENTO EM SÃO BENTO	22			•				•					
37	RESERVATÓRIO DA PATRICARCAL	23	•	•				•	•	•				

		PÁG	SÁB	DOM								
			M	T	M	T						
38	CINEMA SÃO JORGE	23	•	•	•	•		•				
39	PANÓPTICO DO HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA	24	•					•			•	
40	ATELIER VENTURA TRINDADE	24	•	•				•	•	•		
41	SEDE AON PORTUGAL	25	•	•				•	•			
42	RESERVATÓRIO DA MÃE D'ÁGUA DAS AMOREIRAS	25	•	•				•	•	•		
43	AMOREIRAS 360° PANORAMIC VIEW	26	•		•				•			
44	AQUEDUTO DAS ÁGUAS LIVRES	26	•	•				•	•	•		•
45	FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	27	•	•	•	•		•	•	•		•
46	TEATRO THALIA	27	•	•	•	•		•	•			
47	CENTRO ISMALI	28	•	•	•	•			•			
48	ESTÁDIO DA LUZ	28	•	•				•				
49	ESCOLA SECUNDÁRIA BRAAMCAMP FREIRE	29	•	•				•	•			•
50	LARGO DA LUZ A CARNIDE	29							•			
51	ESCOLA SECUNDÁRIA DE VERGÍLIO FERREIRA	30	•	•				•	•			
52	PAVILHÃO BRANCO	30	•	•	•	•		•	•	•		
53	MUSEU DE LISBOA — PALÁCIO PIMENTA	31	•	•	•	•		•	•	•	•	•
54	CALEIDOSCÓPIO — CENTRO ACADÉMICO DA UL	31	•	•	•	•		•	•			
55	COMPLEXO DOS CORUCHÉUS	32		•		•		•	•	•		
56	APARTAMENTO NO ARCO DO CEGO	32		•					•			•
57	ESTÚDIO/LOFT NOS ANJOS	33			•			•	•			•
58	CASA GARAGEM	33	•	•	•	•			•			
59	HOSPITAL DO DESTERRO	34	•	•	•	•		•	•			
60	CENTRO DE INOVAÇÃO DA MOURARIA	34	•	•				•	•	•	•	
61	MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA	35	•	•	•	•		•				
62	CASA EM ALFAMA	35	•	•	•	•		•	•			
63	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA A VAPOR DOS BARBADINHOS	36	•	•				•	•	•	•	•
64	CONVENTO DE SANTOS-O-NOVO	36	•	•					•			
65	VERTIGO	37	•	•	•	•		•	•	•		
66	PAVILHÃO DE PORTUGAL	37	•		•			•	•			
67	TORRES NOS OLIVAIS SUL	38		•					•			
68	ATELIER FERNANDA FRAGATEIRO	38	•	•				•	•			
69	ATELIER RODRIGO OLIVEIRA	39	•	•				•		•		
70	BLOCOS HABITACIONAIS DA CÉLULA C — OLIVAIS SUL	39			•				•			
71	OLIVAIS SUL — PLANO URBANO	40	•						•			
72	IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	40	•	•	•	•		•	•	•		•
73	AEROPORTO DE LISBOA	41	•	•	•	•			•			

73 espaços a descobrir

Planeie o seu dia

Cada espaço tem um horário de visitas específico. Recomendamos que confirme com atenção os horários dos locais que pretende visitar para evitar perdas de tempo.

Traga boa disposição

Mais de 200 voluntários cedem generosamente o seu tempo para dar apoio em todos os espaços durante este fim-de-semana. Eles agradecem o seu sorriso.

Seja paciente

Geralmente o acesso é feito por ordem de chegada, respeitando o número máximo de pessoas por visita, pelo que será possível encontrar algumas filas durante o evento. Se não quiser ficar à espera, procure espaços do roteiro com visitas livres nas redondezas.

Respeite os espaços

Todos os espaços abrem as portas de forma gratuita e são para nós muito especiais. O acesso é um privilégio, agradecemos que seja cuidadoso durante as visitas e que respeite proprietários, responsáveis e funcionários.

Dê-nos a sua opinião

Disponibilizamos no nosso site um questionário de satisfação. Queremos melhorar o evento a cada ano e para tal contamos com a sua opinião.

Faça parte

Para o ano há mais! Integre a nossa equipa de voluntários entusiastas de todas as idades. Abriremos as inscrições no primeiro trimestre de 2017.

SÁB

1 FAROL DO BUGIO

Vários, Séc. XVII



© Autoridade Marítima Nacional - Direção de Faróis

🔊 [SÁB] 9h30, 16h30

🗨️ Joaquim Boiça [SÁB] 11h

Visitas para maiores de 18 anos, com boa preparação física. Os participantes devem levar calçado desportivo.

Não recomendado a grávidas.

📄 openhouselisboa.com

👤 10

A presença ativa da torre do farol, que se eleva bem acima do conjunto edificado, contrasta com a sobriedade construtiva do forte. A torre circular, com dois pisos e alçado marcado por singelas aberturas, foi fundamental para cumprir as funções de vigia, durante o dia, e de farol à noite. O farol com 14 metros de altura é uma estrutura marcante para quem o observa de terra, mas também visto do mar, onde a sua luz com 28 metros de altitude começou por ter um alcance luminoso de 9 milhas. Constitui uma oportunidade única de visitar a “ilha” onde se situa o farol, geralmente interdita ao grande público, e usufruir de uma perspectiva sobre Lisboa e a linha de Cascais. O acesso é feito de barco.

📍 PONTO DE ENCONTRO: MARINA DE OEIRAS
(30 MINUTOS ANTES DE CADA VISITA)

SÁB

2 TORRE DE CONTROLO MARÍTIMO

Gonçalo Byrne, 2000



© Daniel Malhão

🔊 [SÁB] 10h, 10h30, 12h, 12h30

🗨️ Gonçalo Byrne [SÁB] 11h

👤 25

Este edifício, em virtude da função e da posição geográfica que ocupa, assume uma presença de excepção na relação entre a cidade de Lisboa e o Tejo. Arrisca ritualizar a entrada na cidade pelo rio, assumindo a sua posição vertical dominante que sugere o tema do controlo. Em oposição, a torre pretende possibilitar uma conquista da dimensão horizontal (a dimensão do horizonte e do mar) da água que lhe está intimamente ligada, local das acções marítimas que a infra estrutura controla.

📍 TERRAPLENO DE ALGÉS

🚌 15E, 714, 727, 751

🚆 Algés (Linha Cascais)

DOM

3 FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD

Charles Correa, 2010



© Rosa Reis

🗨️ Maria João Villas-Boas e Nuno Gonçalves
[DOM] 9h30, 10h30, 11h30
🌐 openhouselisboa.com
👤 50 🚫 🦽

O Centro Champalimaud é um polo de excelência em investigação médica no campo da biomedicina. O espaço veio devolver ao público uma importante área na zona ribeirinha de Pedrouços, junto a Belém. Este conjunto edificado voltado para o Rio Tejo, está implantado em 65 mil metros quadrados. É composto por três grandes áreas: o edifício principal com a clínica oncológica e os laboratórios de investigação em cancro e em Neurociências, o edifício dos espaços públicos (auditório, restaurante Darwin e o centro de exposições) e o anfiteatro ao ar livre.

📍 AVENIDA DE BRASÍLIA

🚌 15E, 714, 727, 728, 729, 751
🚆 Algés (Linha de Cascais)

4 ESPAÇO ESPELHO D'ÁGUA

António Lino / Cottinelli Telmo / Duarte Caldas, 1940 / 1943 / 2014



© Francisco Nogueira

👁️ [SÁB e DOM] 15h-19h
🔊 [SÁB] 15h, 16h, 17h, 18h [DOM] 16h, 17h, 18h
🗨️ Duarte Caldas e Studio Pedrita [DOM] 15h
👤 15
⊕ [DOM] 21h30 (+info pág 43)

Construído no âmbito da Exposição do Mundo Português, o projecto original destinava-se a servir de cafetaria e restaurante durante o evento. Com uma localização privilegiada, este edifício célebre do modernismo encontra-se rodeado por um amplo espelho de água que faz uma ligação simbólica com o rio situado a poucos metros. Das inúmeras alterações que foi sofrendo, a última e mais recente procurou devolver ao edifício as suas características originais. O seu interior reparte-se entre uma zona de restaurante, cafetaria e esplanada, uma área de escritórios e ainda um espaço de galeria de arte e performances musicais. No processo de reabilitação foi descoberta uma singular pintura mural do artista Sol Lewitt, que foi totalmente restaurada, marcando o ambiente do espaço do restaurante.

📍 AVENIDA DE BRASÍLIA

🚌 728
🚆 Belém (Linha de Cascais)
🚢 Belém

SÁB DOM

SÁB DOM

5 CCB - VISITA AOS TERRAÇOS

Vittorio Gregotti e Manuel Salgado, 1990



© Diego Nunes

👁️ [SÁB e DOM] 10h-18h, acesso ao Museu Berardo
🗨️ Siamanto Ismaily [DOM] 18h, 19h
👤 15
🔪 [SÁB] 15h [DOM] 11h, 15h (+info pág 44)

O CCB este ano abre as portas do palco do Grande Auditório e desvenda alguns segredos por detrás do pano. O palco é dos lugares mais emblemáticos de uma sala de espectáculos, quer para os artistas quer para o público. Por este palco já passaram chefes de estado, líderes religiosos, músicos, actores e bailarinos, entre muitos outros. As histórias que fazem parte de um grande espectáculo serão reveladas nesta visita que termina no ponto mais alto do CCB: a torre do Grande Auditório, que abre pela primeira vez ao público.

📍 PRAÇA DO IMPÉRIO, PONTO DE ENCONTRO: RECEPÇÃO DO CENTRO DE REUNIÕES

🚌 15E, 727, 728, 729, 751
🚆 Belém (Linha de Cascais)
🚢 Belém

SÁB DOM

6 REABILITAÇÃO EM BELÉM

- / BoMo Arquitectos, 1938 / 2013



© João Carmo Simões

🔊 [SÁB e DOM] 10h, 11h, 12h, 15h, 16h, 17h, 18h
👤 10

Esta pequena moradia faz parte do Bairro das Casas Económicas das Terras do Forno, empreendimento inaugurado em 1938 no âmbito do Programa das Casas Económicas do Estado Novo, e destinado aos membros dos sindicatos nacionais. A recuperação e adaptação da casa para alojamento local, realizada em 2013, interveio sobre o que seria um dos poucos exemplos intactos deste bairro. O projecto procurou assim que a inevitável e desejável actualização dos espaços e equipamentos mantivesse vivo o diálogo com os discretos testemunhos das vidas domésticas idealizadas e vividas nos anos da ditadura.

📍 RUA 4, 7 (BAIRRO DE BELÉM)

🚌 15E, 714, 728
🚆 Belém (Linha de Cascais)
🚢 Belém

SÁB DOM

7 JARDIM BOTÂNICO TROPICAL

- , 1906



© JBT-ULisboa

Raquel Barata [SÁB] 11h30, 12h15
[DOM] 16h, 16h45
openhouselisboa.com
30

Criado em 1906 como dependência pedagógica do antigo Instituto de Agronomia e de Veterinária, denominado na época como Jardim Colonial. Em 1912 é transferido da Quinta das Laranjeiras para a Cerca do Palácio de Belém. Entendido como um laboratório ao ar livre, trata-se de um magnífico repositório que assegura a manutenção de colecções de plantas vivas das zonas tropicais e subtropicais. A visita convida a desfrutar das diferentes perspectivas sobre o jardim: da presença do grande lago bordejado por relvados e árvores frondosas, às imponentes estruturas metálicas que definem as estufas, passando pela presença de importantes peças da escultura italiana do século XVIII ou ainda assinalando a entrada no Jardim Oriental através do cenográfico arco chinês que sobreviveu à Exposição do Mundo Português em 1940.

LARGO DOS JERÓNIMOS
727, 728, 729, 751, 714
Belém (Linha de Cascais)
Belém

SÁB DOM

8 MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

António Saragga Seabra / Eduardo Trigo de Sousa, 1974 / 2000



© Pedro Sadio

Pedro Augusto [SÁB e DOM] 10h30, 11h30,
14h30, 15h30
25

Foi dos primeiros edifícios em Portugal a ser construído para albergar uma colecção, sendo indissociável da história da antropologia portuguesa. Detentor do maior e mais relevante património etnográfico nacional, representa mais de 380 culturas, com maior expressão para as culturas africanas, asiáticas e ameríndias. Decorridas mais de duas décadas sobre a sua construção, no ano 2000 são inaugurados os espaços de expansão do edifício, com serviços de biblioteca/mediateca, duas novas áreas de reservas e um jardim envolvente. Nesta visita entraremos em zonas privadas, como a carpintaria, as reservas das colecções africanas, portuguesas e asiáticas, terminando nas reservas visitáveis dedicadas às colecções provenientes da Amazônia.

AVENIDA ILHA DA MADEIRA
714, 728, 732

DOM

9 PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA

Manuel Caetano de Sousa, José da Costa e Silva, Francisco Xavier Fabri, Séc. XIX



© IGESPAR, Luís Pavão

[DOM] 10h-17h30
[DOM] 11h30, 12h30, 14h30, 15h30, 16h30
José de Monterroso Teixeira [DOM] 10h30
25

Edifício neoclássico da primeira metade do século XIX, foi projectado para Palácio Real na sequência da destruição do Terreiro do Paço no terramoto de 1755. Dado o alargado tempo de implementação, mas também pela menor pertinência deste programa no período liberal que se vivia, foi construído menos de metade do edifício previsto em projecto. Foi residência oficial da família real portuguesa desde o reinado de D. Luís I até ao final da Monarquia, em 1910. Dada a sua escala e importância, trabalharam neste projecto alguns dos mais importantes artistas da época, como Domingos Sequeira, Machado de Castro e João José de Aguiar. Monumento Nacional aberto ao público como museu a partir de 1968, conserva ainda hoje a disposição dos aposentos e a decoração da época da autoria do arquitecto Joaquim Possidónio da Silva.

LARGO DA AJUDA
742, 760

SÁB DOM

10 GARAGE FILMS

- / Inês Lobo, - / 2006



© Leonardo Finotti

[SÁB] 12h, 15h, 17h [DOM] 10h, 12h, 15h, 17h
João Vaz [SÁB] 10h
25

A sede da Garage Films está localizada em Belém, longe da rua, em dois armazéns remanescentes de uma antiga fábrica. A renovação dos edifícios procurou incorporar as necessidades da empresa nesta apropriação de um espaço de cariz industrial. A abordagem ao projecto partiu de algumas ideias e acções: o uso do espaço em extensão; transformação do edifício num longo *openspace*, fechado de um lado por locais de trabalho individuais num nível superior, e aberto no outro para um estaleiro, como resultado da supressão de parte do telhado do edifício adjacente.

TRAVESSA PAULO JORGE, 11A, ARMAZÉM 1
15E, 714, 727, 751
Belém (Linha de Cascais)
Belém

SÁB **DOM****11 PALÁCIO VALLE FLOR – PESTANA PALACE**Nicola Bigaglia / José Ferreira da Costa,
1906 / 1910

© Pedro Sampaio Ribeiro

🔊 [SÁB] 14h30 [DOM] 16h

💬 Zita Magalhães [SÁB] 11h, [DOM] 10h

🧑🧑 15 ♿

Erguido no alto de Santo Amaro, o Palácio Valle Flor é um dos mais bonitos edifícios palacianos da Lisboa romântica. O projecto inicial do arquitecto italiano Nicola Bigaglia foi posteriormente entregue ao arquitecto português José Ferreira da Costa, conduzindo a alterações substanciais às quais se acrescentaram detalhes decorativos de Ventura Terra. A decoração do espaço interior do palácio esteve a cargo de Constantino Fernandes, Carlos Reis e Eugénio Cotrim, merecendo destaque as suítes no andar nobre, com decoração de influência francesa, oriental e neo-rococó. Após muito anos de abandono, o palácio foi comprado em 1992 para ser transformado numa unidade hoteleira. O projecto do hotel manteve as características originais, restaurando estruturas e elementos originais, e acrescentando à antiga residência Valle Flor duas novas alas para albergar os quartos.

📍 **RUA JAU, 54**

🚌 738, 742, 760

SÁB **DOM****12 MUSEU DO ORIENTE**João Simões Antunes /
João Luís Carrilho da Graça, 1942 / 2008

© F6+S6

👁 [SÁB e DOM] 10h–18h

acesso à exposição permanente

🔊 [SÁB e DOM] 11h, 12h, 15h, 17h

💬 Sofia Lopes [SÁB] 10h30, 16h [DOM] 16h

Francisco Freire e Nuno Gusmão [DOM] 10h, 11h30

🧑🧑 35

🗝 [SÁB e DOM] 11h (+info pág 44)

Originalmente denominado Edifício Pedro Álvares Cabral, esta construção portuária destinou-se durante muito tempo à armazenagem de bacalhau. Posteriormente, foi adaptado a museu para albergar uma colecção de arte centrada no Oriente. Edifício marcante da iconografia do Estado Novo, a sua organização longitudinal e simétrica centra-se num corpo central de elevada altura, ladeado por dois corpos mais baixos. A simplicidade da fachada é interrompida por dois baixos-relevos do escultor Barata Feyo. A sua reabilitação, lançou o desafio para um projecto que concilia a identidade arquitectónica do edifício com o seu novo uso. Foi necessário redefinir os acessos verticais dos circuitos de público e funcionários, a distribuição dos espaços expositivos e a definição de novas entradas de luz.

📍 **AVENIDA BRASÍLIA,
DOCA DE ALCÂNTARA NORTE**

🚌 15E, 18E, 714, 738, 742

SÁB **DOM****13 ESCÓPIO – MIRADOURO
DAS NECESSIDADES**

Fernando Estevens e Marta Miguel, 2016



© Fernando Estevens

👁 [SÁB] 16h–22h [DOM] 11h–13h, 16h–22h

💬 Fernando Estevens [SÁB e DOM]

🔊 20h, 20h30, 21h, 21h30

🧑🧑 12 (2 cada vez)

⊕ [SÁB] 9h (+info pág 42)

O miradouro das necessidades surge como um recanto escondido na cidade que convida a usufruir de novas perspectivas sobressaindo a relação de transição entre margens assinalada pelo Tejo e pela Ponte 25 de Abril. No âmbito do projecto CRIAR LISBOA, com o intuito de incentivar a criação artística nas suas múltiplas vertentes, é desenvolvida uma instalação que realça o papel fundamental que os miradouros assumem na relação entre os cidadãos e o lugar. O Escópio baseia-se no princípio da câmara escura, onde o espectador é convidado a entrar e a contemplar a paisagem de uma outra forma. Esta instalação permite uma ligação entre a paisagem e o espectador, proporcionando uma experiência em ambiente imersivo, onde a paisagem passa a estar representada por uma simulação dela própria.

📍 **LARGO DAS NECESSIDADES**

🚌 773

SÁB **DOM****14 CEMITÉRIO DOS PRAZERES**

Vários, 1833



© CML-DGC

👁 [SÁB] 10h–12h, 14h–18h, 21h–22h
[DOM] 10h–12h, 14h–18h🔊 [SÁB e DOM] 10h, 10h30, 14h30,
15h, 15h30, 16h, 16h30💬 Licínio Fidalgo e Sérgio Palmeiro
[SÁB e DOM] 11h, 14h, 17h

🧑🧑 30

Expoente do período romântico em Portugal, este cemitério alberga as sepulturas de ilustres personalidades da história do país. Como um museu a céu aberto, trata-se de um repositório de importantes elementos no que se refere à história contemporânea portuguesa, à arquitectura, ao urbanismo, à escultura e às diferentes atitudes, ao longo dos tempos, perante a morte. Num ambiente pautado pela serenidade dos imponentes ciprestes, percorrer este espaço é conhecer parte da história documentada nos seus inúmeros jazigos. A visita passa pela observação dos vários jazigos, com destaque para a visita ao interior do Jazigo Palmela, explorando o interesse histórico e cultural que é evocado por estas memórias passadas.

📍 **PRAÇA SÃO JOÃO BOSCO**

🚌 25E, 28E, 701, 709, 774,

SÁB

15 CASA FERNANDO PESSOA

- / Daniela Ermano, - / 1993



© José Frade

👁 [SÁB] 10h-18h
🔊 [SÁB] 10h30, 11h30, 12h30, 14h, 16h
💬 Luís Miranda [SÁB] 15h
👤 15 ♿

A casa onde Fernando Pessoa morou nos últimos 15 anos da sua vida, no bairro de Campo de Ourique, dá hoje lugar a uma activa casa de cultura. Sobre a fachada desenham-se palavras de Pessoa que preenchem os espaços vazios entre vãos, que destacam um dos edifícios que define a malha urbana do bairro. No interior do espaço é possível visitar a biblioteca, o quarto e o auditório. Permanece a disposição do mobiliário do quarto e vários objectos pessoais como a máquina de escrever, os óculos e blocos de apontamentos que pertenceram ao escritor. A visita constitui um encontro com a tipologia de habitações do bairro, ao mesmo tempo que permite uma viagem pela identidade das vivências que só esta casa guarda.

📍 **RUA COELHO DA ROCHA, 16**
🚌 25E, 28E, 709, 713, 720, 738, 774

SÁB DOM

16 CONVENTO DAS BERNARDAS — MUSEU DA MARIONETA

Séc. XIII e XX



© José Frade

👁 [SÁB e DOM] 10h-12h30, 14h-17h30
acesso ao Claustro e à exposição temporária
🔊 [SÁB e DOM] 10h, 11h, 12h, 15h, 16h, 17h
💬 Rita Aguiar Rodrigues [SÁB] 11h, 12h, 15h, 16h, 17h [DOM] 11h, 12h, 15h, 16h
👤 25 ♿
🔗 [SÁB e DOM] 15h (+info pág 44)

Fundado em 1653 e reconstruído após o terramoto de 1755, o convento foi ocupado por monjas até à extinção das Ordens Religiosas. A partir daí sucederam-se as ocupações: colégio, liceu politécnico, sala de cinema e espectáculos, sede de filarmónica e, nos últimos anos, habitação. O convento foi adquirido pela Câmara Municipal de Lisboa, num estado de degradação profundo, que realizou as obras necessárias para o realojamento de famílias, para a colectividade do bairro, para a instalação do Museu da Marioneta e de um restaurante.

📍 **RUA DA ESPERANÇA, 146**
🚌 706, 727, 774
🚶 Santos (Linha de Cascais)

SÁB DOM

17 APARTAMENTO EM SANTOS

- / rar.studio, - / 2015



© FB+SG

🔊 [SÁB] 11h30, 12h30, 14h30, 15h30, 16h30 [DOM] 11h30, 12h30, 14h30, 15h30
💬 Rita Aguiar Rodrigues [SÁB] 11h, 12h, 15h, 16h, 17h [DOM] 11h, 12h, 15h, 16h
👤 8 ♿

Inundada por uma abundante luz natural, com uma generosa área e amplo pé direito, esta habitação oferece uma espreitadela à estrutura original de um apartamento lisboeta do século XIX. A intervenção procurou dar resposta ao desejo de recuperação, conservação e valorização das características próprias do espaço. As várias camadas da história da casa foram integradas com soluções contemporâneas que estabelecem um diálogo coerente com os elementos originais. Manteve-se a distribuição original dos compartimentos e os revestimentos em azulejos oitocentistas que, por exemplo, revestem toda a cozinha. O espaço é marcado por uma extraordinária permeabilidade visual entre as divisões interiores, que oferecem a possibilidade de estarem permanentemente abertas.

📍 **AVENIDA D. CARLOS I, 35**
🚌 15E, 706, 714, 727, 728, 760
🚶 Cais do Sodré (Linha Verde)
🚶 Cais do Sodré (Linha de Cascais)
🚶 Cais do Sodré

SÁB DOM

18 SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

Ernest-Louis Reynaud / Tertuliano Marques / CML, 1894 / 1916 / 2002



© Steve Storer

💬 Nuno Santos [SÁB e DOM] 10h30, 12h
👤 20

A sala inaugura em 1894 e recebe o nome de Theatro D. Amélia, em homenagem à coroa e em agradecimento à cedência dos terrenos pela Casa de Bragança. O século vira e, logo a seguir, implanta-se a República. Em linha com o passar dos tempos, em 1910, o D. Amélia passa a Teatro República, mas permanece nas mãos dos mesmos proprietários. Em 1914, um incêndio destrói praticamente todo o edifício. A reconstrução do edifício é iniciada e, passado apenas um ano e meio, o República reabre. Em 1917, torna-se propriedade da família Ortigão Ramos, que lhe muda o nome para Teatro São Luiz. A partir de 1928, o espaço passa a funcionar como cinema, sob o nome São Luiz Cine. A Câmara Municipal de Lisboa, actual proprietária, adquire o edifício em 1971, procedendo, em 1999, a uma profunda intervenção.

📍 **RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 38**
🚌 28E, 758
🚶 Baixa Chiado (Linhas Azul e Verde)

SÁB DOM**19 TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS**

José da Costa e Silva, 1793



© Alfredo Rocha

🗨 Pedro Fidalgo e Maria Gil
[SÁB e DOM] 10h, 12h, 15h, 17h
👤 20

Edifício com fachada de características neoclássicas e de inspiração setecentista italiana. O seu interior, de um barroco tardio que é reconhecidamente uma peça ímpar da arquitectura teatral, foi objecto de algumas adaptações nos séculos seguintes. A sala de espectáculos, de aparatoso ambiente aristocrático, possui decoração de Giovanni Appianni e tecto pintado por Manuel da Costa e Cirilo Wolkmar Machado. Classificado como Monumento Nacional em 1928, o extraordinário valor e beleza arquitectónica do edifício, bem como a grande relevância da sua programação, tornam o São Carlos figura incontornável da cena cultural portuguesa.

📍 **RUA SERPA PINTO, 9**

🚌 28E, 758

🚊 Baixa Chiado (Linhas Azul e Verde)

SÁB DOM**20 PALÁCIO DO LORETO**

- / Porfírio Pardal Monteiro, 1791 / 1944



© Roberto Zampino

👁 [SÁB e DOM] 12h-20h
acesso à Galeria Chiado 8 e ao jardim
🗨 [SÁB e DOM] 12h30, 15h30, 16h30, 17h30, 18h30, 19h30
🗨 Susana Cabeças e Sílvia Santos
[SÁB e DOM] 12h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h
👤 20 🚫

O Palácio do Loreto é um palacete oitocentista que esconde atrás da sua requintada fachada um belo jardim no centro do Chiado. Também conhecido por Palácio Ferreira Pinto Basto, foi residência oficial do General Junot no início do século XIX e, durante um curto período de tempo, um hotel - há mesmo quem diga que era aqui o hotel de Egas, personagem de *Os Maias* de Eça de Queiroz. Ocupado há mais de 100 anos por uma companhia de seguros e, mais recentemente, no piso térreo, por uma galeria de arte contemporânea que, aproveitando a localização privilegiada, procura contribuir para a promoção cultural e artística do país.

📍 **LARGO DO CHIADO, 8**

🚌 28E, 758

🚊 Baixa-Chiado (Linhas Azul e Verde)

SÁB DOM**21 PAÇOS DO CONCELHO**Domingos Parente da Silva /
José Luís Monteiro, 1873 / 1900

© Eurico Zimbres

👁 [SÁB e DOM] 12h-13h, 16h-17h
🗨 Marina Gonçalves e Maria Louro
[SÁB e DOM] 10h, 11h, 14h, 15h
👤 50

A Proclamação da República em 5 de Outubro de 1910, ficou profundamente associada a este espaço. O edifício original, construído na reconstrução pombalina, ficou totalmente destruído num incêndio em 1863. No final do século XIX constrói-se o edifício actual que conta, no seu interior, com a participação de diversos artistas nacionais. Um novo incêndio, em 1996, destrói os pisos superiores, refeitos de acordo com o projecto original. Para esta reformulação foram chamados vários arquitectos e artistas plásticos contemporâneos, que em muito contribuíram para o seu reconhecido valor arquitectónico e artístico. As visitas incluem a sala do Arquivo, a escadaria e o Salão Nobre.

📍 **PRAÇA DO MUNICÍPIO, 1**

🚌 25E, 28E, 711, 714, 728, 735, 736, 759, 760, 774, 781

🚊 Baixa-Chiado (Linhas Azul e Verde)
Terreiro do Paço (Linha Azul)🚊 Rossio (Linha de Sintra)
Cais do Sodré (Linha de Cascais)

🚊 Terreiro do Paço

SÁB**22 SEDE DO BANCO DE PORTUGAL**Reinaldo Manuel dos Santos e Honorato José
Correia / Gonçalo Byrne e João Pedro Falcão
de Campos, 1810 / 2012

© José Manuel Rodrigues

👁 [SÁB] 10h-18h, acesso ao Museu do Dinheiro
🗨 Equipa do Museu [SÁB] 10h30, 11h, 12h, 14h, 15h, 16h
João Pedro Falcão de Campos [SÁB] 17h
👤 20 🚫
⊕ [SÁB] 11h30, 16h30 (+info pág 43)
✂ [SÁB] 10h30, 14h30 (+info pág 44)

Enquadrada na malha urbana da baixa lisboeta, a Igreja de S. Julião e quarteirão anexo resultaram do projecto de reconstrução após o terramoto de 1755. Todo este conjunto pertence desde os anos 1930 ao Banco de Portugal, tendo a igreja sido dessacralizada e convertida em instalações de serviços. Após obras de reabilitação e restauro de todo o conjunto, a igreja passou a funcionar como espaço cultural aberto à comunidade. Além do Núcleo de Interpretação da Muralha de D. Dinis, desde 2016 inclui o Museu do Dinheiro.

📍 **LARGO DE SÃO JULIÃO**

🚌 25E, 28E, 711, 714, 728, 735, 736, 759, 760, 774, 781

🚊 Baixa-Chiado (Linhas Azul e Verde)
Terreiro do Paço (Linha Azul)🚊 Rossio (Linha de Sintra)
Cais do Sodré (Linha de Cascais)

🚊 Terreiro do Paço

SÁB DOM

23 ARCO DA RUA AUGUSTA

Veríssimo José da Costa, 1875



© Turismo de Lisboa

🔊 [SÁB] 21h, 22h, 22h30
[DOM] 21h, 21h30, 22h, 22h30
💬 Tiago Silva Dias [SÁB] 21h30
👤 30

Erguendo-se no eixo do Terreiro do Paço, fechando a arcada da praça e abrindo caminho para a Rua Augusta, o arco é uma imponente porta de entrada para a cidade. Desde 2013 que este se tornou um monumento visitável graças à instalação de um acesso vertical que leva o visitante até um miradouro no topo. A partir desse local é oferecida uma vista privilegiada sobre Lisboa, enquadrando pontos emblemáticos como o rio Tejo, a Baixa Pombalina e, mais ao longe, a Sé e o Castelo de São Jorge. No interior destaca-se a visita à Sala do Relógio onde é possível conhecer a história do monumento desde o início da sua construção, após o terramoto de 1755, à sua conclusão em 1875.

📍 **RUA AUGUSTA, 2**
🚌 15E, 25E, 728, 732, 735, 736, 759, 760, 781, 782
🚊 Terreiro do Paço (Linha Azul)
Baixa Chiado (Linhas Azul e Verde)
🚇 Cais do Sodré (Linha de Cascais)
🚢 Terreiro do Paço

SÁB DOM

24 LISBOA STORY CENTRE

Vários, Séc. XVIII e XIX



© Turismo de Lisboa

👁 [SÁB e DOM] 20h-21h30
🔊 [SÁB] 20h30, 21h, 21h30
[DOM] 20h, 20h30, 21h, 21h30
💬 Tiago Silva Dias [SÁB] 20h
👤 20 🚶

Localizado no Terreiro do Paço, este equipamento interativo procura contar, do passado ao presente, os principais acontecimentos da cidade. Vários episódios da história de Lisboa são apresentados, num convite a viajar no tempo e rever as memórias, influências e histórias que marcam a sua paisagem urbana. A visita proporciona uma viagem pela cultura da cidade através de um percurso organizado segundo diferentes núcleos fundamentais que abordam diferentes temáticas sobre Lisboa.

📍 **TERREIRO DO PAÇO, 78 A 81**
🚌 15E, 25E, 728, 732, 735, 736, 759, 760, 781, 782
🚊 Terreiro do Paço (Linha Azul)
Baixa Chiado (Linhas Azul e Verde)
🚇 Cais do Sodré (Linha de Cascais)
🚢 Terreiro do Paço

SÁB DOM

25 SEDE DA FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP

- / Intergaup Gabinete de Arquitectura,
- / 1992



© Pedro Sadio

🔊 [SÁB] 11h, 14h30, 16h
💬 Diogo Lima Mayer [DOM] 11h, 14h30, 16h
👤 20 🚶

O espaço está incluído numa parte reabilitada de um típico quarteirão da Baixa Pombalina, que ocupa uma generosa área de implantação. A expressão da fachada pombalina foi preservada e recuperada, bem como parte das paredes mestras e as singulares abóbadas em tijolo assentes em pilares de pedra, que estruturavam o piso térreo destes edifícios. O projecto de recuperação deixou visíveis as importantes descobertas arqueológicas feitas no edifício. O saguão mantém-se como elemento identitário do espaço, atribuindo-lhe uma cobertura translúcida e criando vários atravessamentos visuais ou em ponte, estruturando a ocupação e funcionamento do edifício como uma unidade. Os novos elementos arquitectónicos surgem silenciosos visualmente, marcando uma clara distinção face aos materiais do edifício original.

📍 **RUA AUGUSTA, 84**
🚌 15E, 25E, 728, 732, 735, 736, 759, 760, 781, 782
🚊 Terreiro do Paço (Linha Azul)
Baixa Chiado (Linhas Azul e Verde)
🚇 Cais do Sodré (Linha de Cascais)
🚢 Terreiro do Paço

SÁB DOM

26 MUSEU DE LISBOA — SANTO ANTÓNIO

- / Site Specific Arquitectura,
Séc. XVIII/ XIX/ XX/ 2014



© F6+S6

👁 [SÁB e DOM] 10h-18h
🔊 [SÁB] 10h30-11h30 e 14h-17h30 (a cada 30 min)
[DOM] 10h, 10h30, 15h, 15h30, 16h, 16h30, 17h, 17h30
💬 Serviço Educativo do Museu [SÁB] 12h, [DOM] 14h / Site Specific e Pedro Teotónio Pereira [DOM] 11h, 12h
👤 25 🚶
⊕ [DOM] 10h (+info pág 42)
🚶 [SÁB] 15h [DOM] 16h (+info pág 45)

O museu foi objecto de uma intervenção recente de forma a duplicar o espaço para permitir novas possibilidades expositivas. Através do aproveitamento de parte de um edifício de habitação, recuperou-se a identidade do local, mantendo a sua geometria original e retirando elementos descaracterizadores. A solução proposta consiste na colocação de painéis expositivos, de grande escala e dimensão, que salientam a volumetria do local, reforçando a presença dos elementos originais do interior. No exterior, destaca-se a presença de um painel em chapa perfurada, que oculta as instalações técnicas torna visível a fachada do antigo museu.

📍 **LARGO DE SANTO ANTÓNIO DA SÉ, 22**
🚌 12E, 28E, 737, 714, 760, 732, 736
🚊 Terreiro do Paço (Linha Azul)

SÁB DOM**27 MUSEU DE LISBOA — TEATRO ROMANO**

- / Daniela Ermano e João Carrasco,
Séc. I d.C. / séc. XVII/ XVIII / XIX / 2015



© José Avelar

- 👁 [SÁB e DOM] 10h-18h
- 🔊 [SÁB e DOM] 10h30, 11h30, 14h30, 15h30
- 💬 Lúcia Fernandes [SÁB e DOM] 10h, 14h
- 💬 Serviço Educativo [SÁB e DOM] 11h, 15h
- Daniela Ermano e João Carrasco
- [SÁB e DOM] 17h
- 👤 30 🦽
- 🗝 [SÁB e DOM] 10h, 14h (+info pág 45)

A visita ao Museu do Teatro Romano, situado na colina do Castelo, proporciona uma viagem no tempo até ao início do século I d.C.. A actividade do museu centra-se na descoberta e compreensão das ruínas do Teatro Romano que foi abandonado no século IV d.C., e descoberto após o terramoto de 1755 durante a reconstrução pombalina. Já no século XXI, foi criado um pequeno núcleo museológico que entretanto se expandiu, integrando em 2015 o Museu de Lisboa, com um âmbito mais alargado. Além das ruínas do antigo teatro dá a conhecer as marcas da história neste lugar da cidade.

- 📍 **RUA DE SÃO MAMEDE, 3A**
- 🚌 12E, 28E, 737, 714, 760, 732, 736
- 🚊 Terreiro do Paço (Linha Azul)

DOM**28 MEMMO ALFAMA HOTEL**

- / Samuel Torres de Carvalho, - / 2013



© Memmo Alfama

- 🔊 [DOM] 14h, 16h, 17h
- 💬 Samuel Torres de Carvalho [DOM] 15h
- 👤 10

O hotel situa-se em pleno centro histórico lisboeta, na vizinhança da Sé Catedral. O projecto parte de um edifício existente que integra um complexo de habitação proletária datado da segunda metade do século XIX, do qual se conservaram quase exclusivamente as fachadas devido ao avançado estado de degradação. O edificado encontra-se implantado num terreno em socalco, usufruindo de uma vista impressionante sobre as encostas circundantes e o rio. A área é ocupada quase na totalidade por quartos, com excepção de parte do piso 0 onde se localizam a recepção, *back-office* e alguns espaços de estar, aproveitando divisões circulares de antigos fornos. Virado para o rio, a zona do bar está equipada com uma pequena piscina avermelhada que constitui um oásis no coração da cidade.

- 📍 **TV. MERCEIRAS, 27**
- 🚌 12E, 28E, 737
- 🚊 Terreiro do Paço (Linha Azul)

SÁB DOM**29 IGREJA DE SÃO DOMINGOS**

- / João Frederico Ludovice,
Manuel Caetano de Sousa /
José Fernando Canas, 1241 / 1755 / 1996



© Artur Caldas

- 👁 [SÁB e DOM] 14h-16h30
- 🔊 [SÁB] 14h, 15h, 16h
- 💬 António Camões Gouveia [DOM] 14h, 15h, 16h
- 👤 20

Com uma arquitectura moldada por diferentes períodos e influências, esta igreja apresenta uma mistura de estilos com predominância do traço barroco. Dos inúmeros incidentes pelos quais passou, o mais marcante foi o incêndio de 1959. Após este episódio, a igreja só volta a reabrir em 1994, mas mantendo deliberadamente visíveis as marcas do fogo nas pedras negras dos altares, ou nas falhas que assinalam o pavimento quebrado pelas altas temperaturas. Apesar da memória de destruição que o espaço transmite, o seu interior evidencia ainda grande beleza e eclectismo. A visita inclui a ala do claustro onde se encontram as sepulturas, o átrio traseiro com o túmulo de Frei Luís de Granada e ainda a sacristia que não foi afectada pelo incêndio.

- 📍 **LARGO DE S. DOMINGOS**
- 🚌 711, 714, 732, 736, 737, 759, 760
- 🚊 Rossio (Linha Verde)
- Restauradores (Linha Azul)
- 🚊 Rossio (Linha de Sintra)

SÁB DOM**30 PALÁCIO ALVERCA — CASA DO ALENTEJO**

António da Silva Junior, 1918



© Arquivo Casa do Alentejo

- 👁 [SÁB] 11h30-22h [DOM] 11h30-15h
- 🔊 [SÁB] 16h, 17h, 18h [DOM] 12h
- 💬 Elsa Lopes [SÁB] 12h, 15h
- 👤 20
- 🗝 [SÁB] 14h30-16h30 (+info pág 45)

Arquitectura residencial, maneirista e revivalista, foi construído possivelmente nos finais do século XVII. Integra a tipologia de palácios urbanos de planta quadrada, com pátio central e manifestando exteriormente a usual divisão social do espaço. No início do século XX, foi o espaço do primeiro casino da cidade, o Majestic Club, sofrendo profundas alterações que definiram o edifício actual. No interior destacam-se alguns painéis de azulejos barrocos inspirados em gravuras, bem como o ambiente essencialmente romântico que resultou da decoração revivalista. Actualmente, com o nome de Casa do Alentejo, é a sede da Associação Regionalista Alentejana.

- 📍 **RUA DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, 58**
- 🚌 709, 711, 732, 736, 759
- 🚊 Rossio (Linha Verde)
- Restauradores (Linha Azul)
- 🚊 Rossio (Linha de Sintra)

31 PALÁCIO FOZ

Vários, Séc. XVIII, XIX, XX



© Palácio Foz

Jorge Augusto dos Santos [SAB] 10h30, 14h
 40

O projecto para o Palácio Foz, ou Palácio Castelo Melhor, foi concebido no século XVIII, porém a sua construção arrastou-se até meados do século XIX. Na sua fachada clássica e simétrica, bem como na estrutura geral do edifício, reconhece-se a sua fundação setecentista, revelando o “novo gosto” italiano. As influências do século XIX, resultaram nos ambientes interiores do palácio, marcados por uma decoração revivalista. Com o virar do século, o recheio do palácio é levado a leilão, e como consequência o espaço é adaptado às novas funções que foram marcando a sua ocupação ao longo do tempo. A visita é feita à área nobre que inclui o átrio, vestíbulo e escadaria nobre, galeria, sala da lareira, sala dos espelhos, galeria dos bustos, sala Luís XVI, sala dos painéis, sala de jantar e a abadia.

PRAÇA DOS RESTAURADORES
 709, 711, 732, 736, 759
 Restauradores (Linha Azul)
 Rossio (Linha de Sintra)

32 SEDE DA CP

- / -, 1874 / 1903



© Arquivo CP

[DOM] 11h, 13h
 Ana Sousa [DOM] 10h, 12h
 25

Localizado numa antiga zona de palacetes que se fundiam com vestígios da antiga muralha fernandina, o edifício onde funcionou a Escola Académica foi adquirido pela CP em 1927 para aí instalar a sua sede. O edifício principal viria a sofrer várias adaptações para o funcionamento da escola e mais tarde dos serviços da CP. No piso térreo encontram-se os espaços nobres, onde funcionam os gabinetes da administração e a sala de reuniões do Conselho de Administração e o jardim. Inaugurado em 1904, o pavilhão dedicado à Educação Física, foi adaptado em 1948 a cantina para os funcionários e local para eventos culturais e mais tarde transformado em infanteiro e escritórios.

CALÇADA DO DUQUE, 20
 758
 Rossio (Linha Verde)
 Rossio (Linha de Sintra)

33 IGREJA DE SÃO ROQUE

Filippo Terzi, Séc. XVI



© MSR-SCML

[SAB] 10h-12h, 14h-16h30
 [DOM] 9h45-12h, 14h-19h
 Filomena Brito e António Meira [DOM] 9h45, 10h, 11h, 11h30, 15h, 16h30 (as visitas das 10h, 11h30 são a toda a igreja e têm 1h de duração)
 30
 [SAB e DOM] 10h30 (+info pág 45)

Construída no local de uma antiga ermida manuelina, é uma obra da autoria do arquitecto Afonso Álvares. Porém, o projecto da cobertura e antiga fachada maneirista foi executado pelo arquitecto italiano Filippo Terzi. Protótipo das igrejas jesuítas portuguesas, pertenceu à Companhia de Jesus e viria a ser doada à Santa Casa da Misericórdia em 1768 na consequência da expulsão dos jesuítas de Portugal. De nave única com capelas laterais intercomunicantes, o seu interior é marcado por uma decoração com talhas, pinturas, azulejos e mármore. Apresenta-se como exemplo de um importante conjunto de artes decorativas e barrocas. A visita inclui um percurso pelo forro do telhado, um extraordinário trabalho com grandes vigas de madeira de casquinha prussiana.

LARGO TRINDADE COELHO
 758
 Baixa-Chiado (Linhas Azul e Verde)
 Rossio (Linha de Sintra)

34 ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR

- / Álvaro Siza, - / 2012



© Luísa Ferreira

[SAB e DOM] 10h-18h
 [SAB] 11h, 13h, 17h [DOM] 13h, 15h, 17h
 Sara Antónia Matos e Pedro Faro [SAB] 15h [DOM] 11h
 25

De recorte austero e linhas depuradas, o edifício integra-se discretamente na malha arquitectónica do bairro. Tratando-se originalmente de um armazém do século XVII, o amplo e luminoso interior é profundamente marcado pela belíssima estrutura de asnas em madeira da cobertura. Composto por dois pisos, este interior apresenta um corpo central de área expositiva, duas reservas, zonas de serviço, escritório e recepção, escondendo um pátio exterior em seu redor por onde é feito o acesso dos visitantes.

RUA DO VALE, 7
 706, 714, 773, 727
 Baixa-Chiado (Linhas Azul e Verde)

35 GABINETE
Orlando Jacome da Costa, 1976



© Gabinete

- 👁 [SÁB e DOM] 10h-20h
- 🔊 [SÁB e DOM] 10h, 12h, 15h, 17h
- 🗨 Delfim Sardo [SÁB e DOM] 11h, 13h
- 👤 10
- ⊕ [DOM] 18h30 (+info pág 43)

Este espaço no Príncipe Real funcionou como tipografia, onde teve início o projecto do jornal Correio da Manhã, acolheu a antiga produtora de teatro Cá se Faz e actualmente é um espaço dedicado à arte, aos criadores contemporâneos e ao colecionismo: o Gabinete. O seu interior configura-se como uma loja, abrindo portas para a rua e convidando à entrada para um interior simples, estruturado essencialmente em torno de grandes mesas espelhadas onde são expostos os trabalhos. O Gabinete edita e promove múltiplos de arte em séries exclusivas e limitadas, conjugando as valências de espaço de mostra e apresentação de projectos artísticos.

📍 **RUA RUBEN A. LEITÃO, 2B**
🚌 758, 773
🚶 Rato (Linha Amarela)

36 APARTAMENTO EM SÃO BENTO
- / Ventura Trindade Arquitectos, - / 2012



© CHROMA André Carvalho / Tugba Keratop

- 🗨 João Ventura Trindade [DOM] 10h30, 11h30
- 👤 15

No início do século XX, a ampliação deste edifício de três pisos, feita perpendicularmente à rua de acesso, resultou numa casa estreita e longa. O redesenho mais recente do espaço destinou a metade original do edifício às zonas privadas, reorganizando os quartos, instalações sanitárias e arrumos, e o acesso a um sótão no piso superior, com um pequeno terraço recortado na cobertura. No topo, a metade mais recente da construção foi ocupada pelas áreas comuns introduzindo uma longa sala e a cozinha, que usufruem de uma varanda que enquadra o casario de São Bento e espreita o Tejo ao fundo.

📍 **RUA DOS PRAZERES, 39**
🚌 706, 727, 773

37 RESERVATÓRIO DA PATRIARCAL
Louis-Charles Mary / Mário Varandas Monteiro, 1864 / 1994



© Museu da Água - EPAL

- 👁 [SÁB] 10h-17h30
- 🔊 [SÁB] 10h-17h (visitas a cada 30 minutos)
- 🗨 Bárbara Bruno [SÁB] 13h30
- 👤 15

A majestosa câmara de pedra que compõe o Reservatório da Patriarcal, encontra-se localizada no subsolo da Praça do Príncipe Real. Construído entre 1860 e 1864, este reservatório tornou-se o mais importante na rede de distribuição de água na zona baixa da cidade. De forma octogonal é constituído por 31 pilares de 9,25 metros que suportam os arcos em cantaria que por sua vez sustentam as abóbadas, imprimindo ao espaço um ambiente de grandiosidade. Abastecido pelo Aquecimento das Águas Livres, foi desactivado em 1949. Actualmente dá acesso subterrâneo à Galeria do Loreto, com uma extensão de 410m, ligando-o ao Jardim de São Pedro de Alcântara.

📍 **JARDIM DO PRÍNCIPE REAL**
🚌 758, 773
🚶 Rato (Linha Amarela)

38 CINEMA SÃO JORGE
Fernando Silva, 1950



© José Frede

- 🗨 Francisco Barbosa [SÁB e DOM] 10h, 12h, 15h, 17h
- 👤 20

Epíteto da elegância, à data da sua inauguração, o São Jorge era o maior cinema em Portugal. Projectado por Fernando Siva em estilo *Art Déco*, reflectia o glamour de Hollywood e foi espaço de apresentação da Rank Organization, uma produtora de cinema inglesa. Após aquisição, foi sujeito a alterações em 1982 para poder incorporar duas salas de cinemas ao nível do piso 0, e seria renovado em 2007 pela Câmara Municipal de Lisboa, por forma a apresentar uma sala polivalente. O São Jorge é hoje um espaço cultural dedicado ao cinema, à música e às artes performativas que acolhe uma programação ecléctica em temporadas contínuas.

📍 **AV. DA LIBERDADE, 175**
🚌 709, 711, 732, 736, 746, 783
🚶 Avenida (Linha Azul)

39 PANÓPTICO DO HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA

José Maria Nepomuceno, 1896



© Trienal de Lisboa

🔊 [SÁB] 11h, 11h30, 12h, 12h30

📄 openhouselisboa.com

👤 15 🚫

O pavilhão de alta segurança, conhecido por Panóptico, foi concebido para enfermaria-prisão destinada a doentes perigosos ou provenientes da penitenciária, não devendo ser confundido com uma enfermaria psiquiátrica típica da época. De enorme carga dramática, constitui, paradoxalmente, pela sua originalidade e beleza, um edifício de excepional valor. Materializa toda uma concepção de acentuada racionalidade, clínica e social, ligada ao pensamento de Miguel Bombarda: desenho arredondado e sem arestas das superfícies dos bancos e vãos das portas; planta circular rigorosamente simétrica (símbolo de razão e perfeição), parcialmente influenciada pelo sistema de vigilância com torre a partir de um ponto central mas com características nacionais (pátio a descoberto e bancos de estadia). Considerado Imóvel de Interesse Público pelo IPPAR em 2001, funcionou desde 1896 até ao ano 2000.

📍 **RUA DOUTOR ALMEIDA AMARAL**

🚶 706, 712, 767, 774

40 ATELIER VENTURA TRINDADE

- / Ventura Trindade Arquitectos, - / 2014



© CHROMA André Carvalho / Tugba Karatop

🔊 [SÁB] 10h-16h

🔊 [SÁB] 10h30, 11h30, 14h30, 15h30

📄 Ventura Trindade Arquitectos

[SÁB] 10h, 11h, 12h, 15h, 16h

👤 20

Em plena Avenida da Liberdade, um conjunto de edifícios projectados no século XX, estabelecem uma transição do decorativismo romântico com uma depuração formal assumidamente modernista. Em 2013, o atelier adquiriu o armazém situado na base de um destes edifícios habitacionais para alojar as suas novas instalações. O espaço, de planta quadrada, é fortemente marcado pela presença da estrutura de vigas e pilares em betão armado que organizam as diferentes áreas de trabalho. O projecto consistiu na reabertura de janelas voltadas para o pátio e na transformação do antigo armazém em atelier de arquitectura, permitindo uma leitura do espaço na sua matriz original.

📍 **RUA RODRIGUES SAMPAIO, 152 S/CV**

🚶 702, 706, 709, 711, 712, 720, 723, 726, 727, 732, 736, 738, 744, 746, 748, 753, 774, 783

🚶 Marquês de Pombal (Linhas Amarela e Azul)

41 SEDE AON PORTUGAL

- / Jorge Sousa Santos, - / 2015



© ArchDaily

🔊 [SÁB] 11h, 11h30, 15h30, 16h, 16h30, 17h, 17h30

📄 Jorge Sousa Santos [SÁB] 10h, 12h, 15h

👤 15

O edifício onde se situa a sede da AON em Portugal, aproveitou a renovação de três pisos de escritórios para implementar uma nova dinâmica nos espaços de trabalho desta empresa. O projecto desenvolvido idealizou um piso de trabalho informal onde os trabalhadores podem viver o espaço segundo dinâmicas várias: reunir, trabalhar ou usar como forma de lazer. As visitas permitem conhecer uma nova abordagem aos espaços de trabalho das grandes empresas, numa perspectiva que se afasta da noção de posto de trabalho fixo.

📍 **AV. DA LIBERDADE, 249**

🚶 709, 711, 732, 736, 746, 783

🚶 Marquês de Pombal (Linhas Amarela e Azul)

42 RESERVATÓRIO DA MÃE D'ÁGUA DAS AMOREIRAS

Carlos Mardel, Séc. XVIII



© Museu da Água - EPAL

🔊 [SÁB] 10h-12h, 13h30-16h30

🔊 [SÁB] 10h, 11h, 13h30, 14h30, 15h30, 16h30

📄 Teresa Marat-Mendes [SÁB] 15h

👤 30

Projectado em 1746 e terminado em 1834, o reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras serviu para recolher e distribuir a água aduzida pelo Aqueduto das Águas Livres. Com a capacidade de 5.500 m3, tem 7,5 metros de profundidade. Trata-se de um espaço abobadado de grande beleza que, na sua cobertura, possui um terraço com uma vista deslumbrante sobre Lisboa.

📍 **PRAÇA DAS AMOREIRAS, 10**

🚶 706, 720, 727, 738, 758, 773, 774

🚶 Rato (Linha Amarela)

SÁB DOM**43 AMOREIRAS 360° PANORAMIC VIEW**

Frederico Valsassina, 2016



© Policas

🗨️ Raquel Martins [SÁB e DOM] 10h, 10h30, 11h, 11h30

👤 24

No topo da cobertura da Torre 1 das Amoreiras encontramos uma vista única de 360° sobre a cidade, num edifício que atinge o ponto mais elevado de Lisboa. Neste equipamento recém-inaugurado, desfruta-se de uma perspectiva privilegiada sobre vários marcos da cidade. Lança-se o desafio de fazer uma vertiginosa viagem por vários pontos marcantes: a topografia acidentada da “Lisboa das Sete Colinas”, o rio Tejo, Monsanto, o casario ou os monumentos mais relevantes. São disponibilizados aos mais curiosos binóculos de longo alcance e focagem, para além de mapas informativos sobre os lugares que mais caracterizam a metrópole.

📍 **AMOREIRAS SHOPPING CENTER.**
PONTO ENCONTRO: PISO 2,
JUNTO AOS ACESSOS AMARELOS

🚌 711, 713, 723, 748, 753, 758, 774, 783

🚶 Rato (Linha Amarela)

SÁB**44 AQUEDUTO DAS ÁGUAS LIVRES**

Vários, Séc XVIII e XIX



© Museu da Água - EPAL

👁️ [SÁB] 10h-17h30

🗨️ [SÁB] 10h, 12h, 13h30, 14h30, 15h30, 16h30

🗨️ Teresa Marat-Mendes [SÁB] 11h

👤 30 🚶

Mandado construir em 1731 pelo Rei D. João V, foi o primeiro sistema de abastecimento regular de água à cidade de Lisboa. Mede em toda a sua extensão 58 km. A Travessia do Vale de Alcântara é constituída por 35 arcos monumentais, numa extensão de 941 metros, tendo o maior arco em pedra a altura de 65 metros e largura de 32. Retirado do sistema de abastecimento em 1967, o Aqueduto é uma das mais notáveis obras de sempre de engenharia hidráulica.

📍 **CAÇADA DA QUINTINHA, 6**

🚌 702

SÁB DOM**45 FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN**

Alberto Pessoa, Pedro Cid e Ruy Athouguia / Sir Leslie Martin, 1969 / 1983



© Fundação Calouste Gulbenkian

👁️ [SÁB e DOM] 10h-18h

🗨️ acesso às zonas comuns e jardim

🗨️ [SÁB e DOM] 11h, 12h, 15h, 16h, 17h

🗨️ Jorge Lopes [SÁB] 10h, 14h [DOM] 10h, 15h

👤 25 🚶

O edifício da sede e museu da Fundação Calouste Gulbenkian e o seu jardim, inaugurados em 1969, foram elevados à categoria de Monumento Nacional na sequência do reconhecimento das suas extraordinárias qualidades arquitectónicas e paisagísticas. O grande auditório e diversas zonas adjacentes foram recentemente remodeladas. O multifuncional Centro de Arte Moderna, inaugurado em 1983 e dedicado às artes dos séculos XX e XXI, foi concebido para ser um centro cultural propiciador de uma fruição e intervenção artística mais informal.

📍 **AV. DE BERNA, 45A**

🚌 726, 742, 746

🚶 São Sebastião (Linhas Azul e Vermelha)
Praça de Espanha (Linha Azul)

SÁB DOM**46 TEATRO THALIA**

Fortunato Lodi / Gonçalo Byrne e Barbas Lopes Arquitectos, 1842 / 2012



© Daniel Malhão

🗨️ [SÁB e DOM] 15h, 16h

🗨️ Barbas Lopes Arquitectos [SÁB e DOM] 10h, 11h

👤 30 🚶

Edifício construído em 1820 pelo primeiro Conde de Farrobo, é alvo de uma intervenção em 1842 para instalação da iluminação a gás. Em 1862 é devastado pelo fogo e assim fica até 2009. Hoje, o espaço que existe resulta da recuperação da ruína da plateia e palco. Na fachada o peristilo é sustentado por quatro colunas de mármore branco com esfinges, sendo o frontão triangular, com um tímpano liso e uma escultura de Erato, onde se lê a frase em latim *Hic Mores Hominum Castigantur* (“Aqui serão castigados os costumes dos homens”).

📍 **ESTRADA DAS LARANJEIRAS, 211**

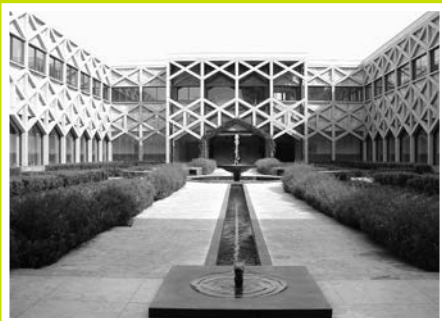
🚌 701, 726, 764

🚶 Jardim Zoológico (Linha Azul)

🚶 Sete Rios (Linhas de Sintra e Azambuja)

47 CENTRO ISMAILI

Raj Rewal Associates e Frederico Valsassina
Arquitectos, 1998



© Centro Ismaili

Guias do Centro Ismaili [SÁB e DOM] 10h, 10h40, 11h20, 12h, 14h, 14h40, 15h20, 16h 30

O Centro Ismaili, em Lisboa, estabelece pela primeira vez na Europa Continental um local em que os espaços de reunião dos Muçulmanos Ismailis complementam as instalações de uma rede internacional de instituições de desenvolvimento social, cultural e económico que servem pessoas de todas as fés, contextos e origens. Construído em torno de uma série de pátios, os seus edifícios combinam salas multiusos e áreas abertas, destinadas a funções sociais e encontros de carácter cultural e formativo.

📍 **AV. LUSÍADA, 1**

🚶 Laranjeiras (Linha Azul)

48 ESTÁDIO DA LUZ

Damon Lavelle, 2003



© S.L. Benfica

📍 [SÁB] 10h, 17h
🚶 30

Inaugurado em 2003, veio substituir o antigo Estádio da Luz por uma nova infraestrutura contemporânea, erguida de acordo com princípios e técnicas inovadoras para a construção deste tipo de equipamentos. Considerado um estádio de Categoria 4 pela UEFA, albergou importantes momentos desportivos internacionais como as finais do Euro 2004 e da Liga dos Campeões em 2014. Com cerca de 65 000 lugares sentados e cobertos é composto por quatro anéis espalhados por quatro pisos. Para além do espaço de bancada, a estrutura acomoda ainda inúmeros serviços como balneários, salas de apoio e de eventos, *health club*, escritórios dos diversos departamentos do clube e um restaurante panorâmico.

📍 **AV. GENERAL NORTON DE MATOS.**
PONTO DE ENCONTRO: ESTÁDIO - PORTA 1
🚶 703, 729, 750, 764, 765, 767, 768, 799
🚶 Alto dos Moinhos (Linhas Azul)

49 ESCOLA SECUNDÁRIA BRAAMCAMP FREIRE

- / CVDB Arquitectos, 1986 / 2012



© invisíblegentleman

📍 [SÁB] 11h, 11h30, 12h, 15h, 15h30, 16h, 16h30
📍 Rodolfo Reis e Joana Barreiras [SÁB] 10h
Cristina Veríssimo [SÁB] 14h
🚶 25

A intervenção teve como premissa a reorganização do espaço escolar partindo da articulação das suas diversas funções, de modo a garantir um funcionamento integrado, promovendo igualmente a sua abertura à comunidade exterior. O projecto consistiu na reorganização dos pavilhões existentes num novo e único edifício. Os espaços de permanência e de estudo informal são valorizados, fomentando a proximidade entre o aluno e os vários programas educativos e toda a comunidade escolar. A escola estrutura-se em torno de uma praça central, cuja relação com os restantes espaços de recreio permite uma adequada integração na topografia do território e na paisagem. O edifício materializa-se no seu exterior em betão à vista, com o objectivo de minimizar custos de manutenção. No interior são utilizados materiais resistentes e de fácil manutenção, adequados ao tipo de utilização.

📍 **RUA DR. GAMA BARROS, PONTINHA**
🚶 726
🚶 Pontinha (Linha Azul)

50 LARGO DA LUZ A CARNIDE



© Pedro Sadio

📍 Paulo Pereira [SÁB] 11h
🚶 30

De forma acelerada, e nem sempre coerente, a cidade cresceu para além do que eram os seus antigos limites e, assim, as antigas quintas senhoriais de Carnide passaram a dar lugar a novos territórios urbanos. A memória da Feira da Luz, que vem desde os tempos da Idade Média chegando aos dias de hoje, sempre atraiu inúmeros peregrinos a esta zona da cidade, tendo adquirido maior projecção durante os séculos XVI e XVII. A visita do Largo da Luz a Carnide procura realçar a história e memória destas antigas romarias e peregrinações que fazem com que ainda nos dias actuais esta zona esteja associada ao culto religioso, com destaque para a Igreja da Nossa Senhora da Luz.

📍 **PONTO DE ENCONTRO:**
LARGO DA LUZ, EM FRENTE À IGREJA DA LUZ
🚶 726, 764, 768
🚶 Carnide (Linha Azul)

SAB**51 ESCOLA SECUNDÁRIA DE VERGÍLIO FERREIRA**

- / Atelier Central Arquitectos, 1983 / 2011



© F6+S6

🔊 [SAB] 11h, 11h30, 14h30, 15h, 15h30, 16h30
 🗨️ José Martinez [SAB] 10h30, 12h, 14h, 16h
 👤 25 ♿

Este edifício resultou da reformulação de uma escola constituída por blocos descaracterizados dispersos pelo terreno localizado num bairro de ambiente degradado. Criou-se uma nova identidade e remodelaram-se os edifícios existentes, adaptando-os às novas exigências funcionais e redesenhou-se a imagem exterior. O novo edifício apresenta-se como um volume robusto em betão aparente de cor branca, com escala referenciada à cidade, que cria um novo limite para a escola, protegendo os alunos da envolvente e dos edifícios de habitação contíguos.

📍 RUA DO SEMINÁRIO

🚌 703, 764, 767
 🚊 Carnide (Linha Azul)

SAB DOM**52 PAVILHÃO BRANCO**

Daniela Ermano, 1994



© José Trade

👁️ [SAB e DOM] 10h-13h, 14h-18h
 🔊 [SAB e DOM] 12h, 15h, 17h
 🗨️ João Feteira [SAB e DOM] 11h, 14h, 16h
 👤 20

O Pavilhão Branco integra o conjunto das Galerias Municipais, desempenhando um papel central e reconhecido na política municipal de arte contemporânea. Localizado no jardim do Museu de Lisboa, o espaço é dotado de especificidades arquitectónicas únicas que permitem a apresentação de exposições de diversas naturezas. Constitui um local silencioso, onde o exterior e o interior se fundem e convidam à descoberta de importantes artistas nacionais e, pontualmente, de artistas estrangeiros.

📍 PALÁCIO PIMENTA - CAMPO GRANDE, 245

🚌 701, 717, 736, 747, 750, 767, 778, 796, 798
 🚊 Campo Grande (Linhas Amarela e Verde)

SAB DOM**53 MUSEU DE LISBOA — PALÁCIO PIMENTA**

- / CML, séc XVIII / 1942



© José Avelar

👁️ [SAB e DOM] 10h-18h
 🔊 acesso ao Museu e ao jardim
 🔊 [SAB e DOM] 11h, 12h
 🗨️ António Miranda [SAB e DOM] 15h, 17h
 👤 25
 ➕ [SAB] 18h30 (+info pág 42)
 ✂️ [SAB] 16h, [DOM] 10h30 (+info pág 46)

Palácio de veraneio da primeira metade do século XVII enquadrado pelo que resta de uma antiga quinta senhorial. Edifício notável pela harmonia da fachada e pela beleza da sua decoração azulejar, só após o terramoto de 1755 se tornou morada permanente de inúmeras famílias que sucessivamente foram arrendando o palácio. Torna-se conhecido como Palácio Pimenta, graças ao nome de um dos seus últimos proprietários. O palácio, parte do jardim e mata são adquiridos pela Câmara Municipal de Lisboa para aí reinstalar o Museu de Lisboa que reabriu ao público em 1979. Actualmente, conserva importantes colecções que mostram a evolução da cidade, desde a ocupação do território durante a pré-história até ao início do século XX.

📍 CAMPO GRANDE, 245

🚌 701, 717, 736, 747, 750, 767, 778, 796, 798
 🚊 Campo Grande (Linhas Amarela e Verde)

SAB DOM**54 CALEIDOSCÓPIO — CENTRO ACADÉMICO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**

Nuno San Payo/ PLCO Arquitectos, 1971 / 2016



© PLCO

🔊 [SAB] 10h, 11h, 12h, 14h
 [DOM] 10h, 11h, 12h, 14h, 15h, 16h, 17h
 🗨️ Pedro Oliveira [SAB] 15h, 16h, 17h
 👤 20 ♿

A proposta entende a requalificação do edifício repondo as suas características originais, retirando das fachadas e da cobertura os elementos que o descaracterizaram ao longo dos anos. Simultaneamente, foi feita uma reorganização espacial no interior adequando o edifício às suas novas funções, segundo duas áreas distintas: comercial e académica. O acesso principal ao Centro Académico faz-se sob a pala, um novo elemento que marca a entrada e materializa um novo espaço de átrio exterior com ligação ao jardim, e zona de esplanada sobre o lago. A visita permite ver o edifício integralmente, explorando a articulação dos vários espaços interiores, realçando as várias transições entre exterior e interior.

📍 JARDIM DO CAMPO GRANDE, NORTE

🚌 701, 717, 736, 750, 767, 798
 🚊 Campo Grande (Linhas Amarela e Verde)

SÁB DOM**55 COMPLEXO DOS CORUCHÉUS**

Fernando Peres Guimarães, 1971



© Francisco Levita

- 👁 [SÁB e DOM] 14h–18h
 acesso à Galeria Quadrum e alguns ateliers
- 🗓 [SÁB] 16h, 16h30, 17h, 17h30
 [DOM] 15h, 15h30, 16h, 16h30, 17h, 17h30
- 👤 José Narciso e Hélder Ferreira [SÁB] 15h30
 👤 20

Localizado no bairro de Alvalade junto ao Palácio dos Coruchéus, e integrando 50 ateliers, este complexo foi construído pelo Município e pensado como “o primeiro conjunto de ateliers, na cidade, para protecção e incitamento a artistas plásticos.” Baseado numa estrutura modular repetitiva, a arquitectura dos espaços revela um cuidado muito particular no controle da luz natural. Em 2010, após obras de manutenção, a CML lançou um concurso para os espaços livres, inaugurando nessa data uma escultura de José Pedro Croft no jardim. Por ali passaram e actualmente trabalham artistas de grande relevância do nosso país.

- 📍 **RUA ALBERTO OLIVEIRA**
 🚌 735, 767, 797
 🚋 Alvalade e Roma (Linha Verde)

SÁB**56 APARTAMENTO NO ARCO DO CEGO**- / Appleton e Domingos com
Filipa Junqueira, - / 2010

© FG+SG

- 🗓 João Appleton [SÁB] 19h, 19h30
 🗓 openhouselisboa.com
 👤 7 🚫

Este pequeno apartamento do início do século XX, foi submetido a um projecto de ampliação, tendo a sua área sido expandida para o sótão, transformado em sala e cozinha. Este novo espaço reflecte a forma do telhado e nos dois cantos mais esconsos foram introduzidos o pátio e a abertura das escadas. Através das grandes janelas de vidro que ligam ao pátio, o interior é banhado com luz natural, que também chega ao centro da casa pela abertura das escadas que conduzem ao átrio que cruza os dois pisos. No piso inferior, encontram-se os quartos e a antiga cozinha foi convertida em duas casas de banho.

- 📍 **RUA LADISLAU PIÇARRA, 4**
 🚌 713, 716, 720, 722, 742, 767
 🚋 Saldanha (Linhas Amarela e Vermelha)

DOM**57 ESTÚDIO/LOFT NOS ANJOS**

- / João Tiago Aguiar arquitectos, - / 2015



© FG+SG

- 🗓 [DOM] 10h30, 11h30, 12h30
 🗓 João Tiago Aguiar [DOM] 10h, 11h, 12h
 🗓 openhouselisboa.com
 👤 10 🚫

O projecto de intervenção teve por base a transformação do espaço de uma antiga fábrica num local de criação artística, exposição e residência temporária. As características originais de cariz industrial deste loft foram mantidas, mas adaptadas ao novo uso de forma a proporcionar um maior conforto na fruição do espaço, fazendo-se uma clara divisão entre zonas de trabalho e privadas. Foram evidenciados os elementos em ferro, assim como os materiais construtivos das paredes, e recuperado o pavimento em betonilha.

- 📍 **RUA ILHA DO PRÍNCIPE, 2**
 🚌 712, 726, 730
 🚋 Anjos (Linha Verde)

SÁB DOM**58 CASA GARAGEM**

- / fala atelier, - / 2016



© fala atelier

- 🗓 fala atelier [SÁB e DOM] 10h-11h40,
 14h-17h40 (visitas a cada 20min)
 👤 20 🚫

Localizado no rés-do-chão de um edifício residencial dos anos 50, este antigo armazém sem qualquer janela ou vista para o exterior, iluminado por quatro clarabóias quadradas, deu lugar a um apartamento para um casal. A proposta apresentada procurou a leitura mais clara possível da estrutura existente, mantendo o volume interior inalterado. A garagem cinzenta e descuidada transformou-se num espaço branco e luminoso. Elementos soltos cuidadosamente colocados organizam os diferentes usos: uma bancada em mármore claro, que constitui a cozinha e as cortinas de cores fortes, que distinguem zonas de habitar. O somatório das peças que se espalham pelo espaço transporta uma identidade flexível, dando sinais duma nova “domesticidade” que não nega a origem industrial do lugar que ocupa.

- 📍 **RUA DAMASCENO MONTEIRO, 108D**
 🚌 28E, 712, 726, 730, 734
 🚋 Intendente (Linha Verde)

SÁB **DOM****59 HOSPITAL DO DESTERRO**

Baltasar Álvares / Pedro Domingos,
João Favila e João Simões, 1591 / 2017



© Pedro Domingos

🔊 [SÁB] 11h [DOM] 15h
💬 Sarmento de Matos e Ricardo Lucas Branco
[SÁB] 15h / Pedro Domingos [DOM] 11h
👤 30

O antigo Mosteiro de N.ª Senhora do Desterro permanece ainda hoje como um marco arquitectónico para a história e património da cidade, fazendo parte de um conjunto de grandes complexos monástico-conventuais construídos no período filipino. Apesar de em grande parte estes edifícios terem resistido ao terramoto, raramente se adequaram às funções que lhes foram impostas depois da extinção das ordens religiosas, especialmente os destinados a hospitais. Após uma longa ocupação como hospital (entre 1857 a 2007), o antigo mosteiro será agora aberto à cidade por um período de 10 anos. Em 2015 foram realizadas as primeiras obras de limpeza e demolições, que revelaram um extraordinário edifício, que aguarda agora uma segunda fase de consolidação estrutural e adaptação às novas funções.

📍 **RUA NOVA DO DESTERRO, 8**
🚶 760
🚊 Intendente, Martim Moniz (Linha Verde)

SÁB**60 CENTRO DE INOVAÇÃO DA MOURARIA**

- / DNSJ arquitectos, - / 2014



© F6+S6

👁 [SÁB] 10h-12h, 16h-19h30
🔊 [SÁB] 10h30, 11h, 11h30, 18h30
💬 Nuno Simões [SÁB] 10h, 18h, 19h
👤 20
⊕ [SÁB] 19h30 (+info pág 43)

Apresenta-se como um equipamento estratégico no processo de revitalização urbana desta zona da cidade, servindo como incubadora para as indústrias criativas e culturais. Instalado numa antiga casa senhorial do século XV no bairro da Mouraria, de onde apenas sobreviveram as paredes estruturais, a reabilitação procurou manter e preservar a morfologia e tipologia da construção. Os elementos mais marcantes do edifício foram salvaguardados, como escadas e estruturas de madeira, e introduzidos materiais contemporâneos que exploram o potencial da luz natural, estabelecendo um claro contraste entre o novo e o antigo.

📍 **RUA DOS LAGARES, 23**
🚶 12E, 708, 760, 734
🚊 Martim Moniz (Linha Verde)
🚊 Cais Sodré (Linha de Cascais)
Rossio (Linha de Sintra)

SÁB **DOM****61 MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA**

Vários, Séc. XVI - XIX



© Alexandre Siqueira

🔊 [SÁB] 14h, 15h, 16h [DOM] 11h, 12h, 14h, 15h, 16h
👤 30

Um dos mais belos exemplos de arquitectura maneirista em Lisboa, este mosteiro é uma obra que tem início em 1582 com D. Filipe I, tendo sido terminada apenas 40 anos mais tarde já no reinado de D. Filipe III. De planta longitudinal e nave única, a igreja define-se numa sequência rítmica segundo a qual foram rasgadas pequenas capelas que comunicam entre si. Com um interior notável, merecem destaque os painéis de azulejaria com as fábulas de La Fontaine e o altar barroco. O antigo convento é hoje sede do Patriarcado de Lisboa e onde se encontra o Panteão da Família Real da Casa de Bragança. A visita ao mosteiro inclui a subida aos terraços para desfrutar de uma vista panorâmica sobre a cidade e o rio Tejo.

📍 **LARGO DE SÃO VICENTE**
🚶 28E, 712, 734

SÁB **DOM****62 CASA EM ALFAMA**

- / Pedro Matos Gameiro, - / 2016



© Matos Gameiro Arq.

🔊 [SÁB e DOM] 09h-11h, 13h- 18h30
(visitas a cada 30 min)
💬 Pedro Matos Gameiro [SÁB e DOM] 11h30, 12h, 12h30, 15h, 15h30, 16h
👤 10

Situada junto ao Panteão Nacional, esta habitação está implantada num pequeno largo que proporciona uma pausa na topografia íngreme que desce em direcção ao rio. Trata-se da recuperação de um edifício de base medieval, um exemplo raro num conjunto de edificações posteriores ao terramoto de 1755. Com sucessivas alterações e ampliações, este pequeno edifício chegou aos nossos dias bastante degradado, pelo que a intervenção actual pretendeu retomar os seus elementos essenciais. Para tal, serviu-se dos pátios existentes para estabelecer a organização do espaço, resultando em quatro salas exteriores, intercaladas por estreitos lugares de abrigo. Um desses espaços exteriores encontra-se inundado de água, fechando o ciclo do labirinto de ligações entre os compartimentos.

📍 **LARGO DO OUTEIRINHO DA AMENDOEIRA, 2-5**
🚶 28E, 734

SAB**63 ESTAÇÃO ELEVATÓRIA A VAPOR DOS BARBADINHOS - MUSEU DA ÁGUA**

Windsor & Fils, 1880



© Museu da Água - EPAL

- 👁 [SÁB] 10h-12h, 13h30-16h30
 🔊 [SÁB] 11h, 12h, 13h30, 14h30, 15h30, 16h30
 💬 Bárbara Bruno [SÁB] 10h
 👤 30 ♿
 🚶 [SÁB] 11h, 14h30 (+info pág 46)

Na cerca de um extinto convento Franciscano, ocupado entre 1747 e 1834 pela ordem religiosa dos Barbadinhos Italianos, foi instalado o reservatório final da água transportada pelo aqueduto do Alviela, denominado Reservatório dos Barbadinhos. Junto ao reservatório foi construída uma estação elevatória a vapor, destinada a bombear água do aqueduto do Alviela para a cidade de Lisboa, que esteve em funcionamento entre 1880 e 1928. Actualmente preserva as antigas máquinas a vapor e respectivas bombas, testemunhos enriquecedores da arqueologia industrial. Em 2010, o edifício da estação elevatória a vapor foi classificada como Conjunto de Interesse Público.

- 📍 **RUA DO ALVIELA, 12**
 🚌 706, 712, 735, 782, 794
 🚆 Santa Apolónia (Linha Azul)
 🚆 Santa Apolónia

SAB**64 CONVENTO DE SANTOS-O-NOVO**

Baltasar Alves / Mateus do Couto, 1606 / 1617



© SGM

- 💬 Paulo Costa [SÁB] 10h, 11h30, 15h, 16h30
 👤 30

No mesmo local onde D. João II em 1470 havia mandado erguer um mosteiro, foi construído este convento. A obra, como hoje a conhecemos, foi edificada durante o reinado de D. Filipe II. Construído segundo os princípios do maneirismo e do barroco, o convento foi parcialmente destruído com o terramoto de 1755, tendo sofrido posteriormente obras de recuperação. Num imponente claustro de planta quadrada e área generosa, abrem-se galerias em arcos de volta perfeita que dão lugar às capelas. No seu interior merecem destaque os painéis de azulejo, com detalhes em mármore e talhas que caracterizam a nave única da igreja. Actualmente serve de casa de recolhimento, mantendo o espaço conventual e as várias dependências.

- 📍 **CAÇADA CRUZ DA PEDRA, 44**
 🚌 706, 735
 🚆 Santa Apolónia (Linha Azul)
 🚆 Santa Apolónia

SAB DOM**65 VERTIGO**- / Atelier João Quintela e Tim Simon,
- / 2014

© Diana Quintela

- 👁 [SÁB] 10h-12h, 15h-21h [DOM] 10h-12h, 15h-18h
 🔊 [SÁB] 11h, 11h30, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h
 [DOM] 11h, 11h30, 15h, 16h, 17h
 💬 João Quintela [SÁB e DOM] 10h30
 (estas visitas incluem escalada)
 👤 15

O Vertigo está instalado num grande armazém industrial na frente ribeirinha, e pretende ser mais que um mero espaço de escalada, integrando um projecto arquitectónico. Como memória simbólica do período industrial em Lisboa, surge uma estrutura de cor avermelhada, construída com peças de betão que define um espaço interior onde predominam elementos metálicos negros. Assume-se como uma estrutura flexível que permite diferentes usos, como um espaço de café e recepção de visitantes. Durante as visitas é possível visitar o pavilhão Vertigo e ainda experimentar as paredes de escalada (apenas nas visitas assinaladas).

- 📍 **AVENIDA INFANTE DOM HENRIQUE, EDIFÍCIO BEIRA RIO, FRACÇÃO S**
 🚌 718, 728

SAB DOM**66 PAVILHÃO DE PORTUGAL**

Álvaro Siza, 1998



© Universidade de Lisboa

- 👁 [SÁB e DOM] 10h-13h
 🔊 [SÁB] 10h, 10h30, 11h, 11h30, 12h, 12h30
 [DOM] 10h, 10h30, 11h, 11h30
 👤 25

O pavilhão foi projectado para acolher a representação portuguesa na Expo'98, pensado como um amplo espaço público ribeirinho. Imediatamente identificado pela sua cobertura com uma enorme lâmina curva em betão armado, apresenta dois corpos: a Praça Cerimonial, uma ampla área coberta, e um edifício de dois pisos e cave, estruturado em função de um pátio interior. Numa associação visual entre a terra e a água, a escala monumental do pavilhão remete a uma conjugação entre o traçado histórico e as linhas leves da modernidade. Álvaro Siza chegou a completar o projecto de adaptação para a sede do Conselho de Ministros, obra que nunca viria a ser realizada. Desde então, o edifício permanece por acabar e o seu destino indefinido.

- 📍 **ALAMEDA DOS OCEANOS**
 🚌 708
 🚆 Oriente (Linha Vermelha)
 🚆 Oriente

DOM**67 TORRES NOS OLIVAIS SUL**

Raúl Hestnes Ferreira e Manuel Tainha, 1967



© Pedro Sadio

🗨️ Raúl Hestnes Ferreira [SÁB] 10h
👤 30

Este conjunto de três torres nos Olivais Sul, destinado a populações de baixos rendimentos, caracteriza-se pela simplicidade e clareza formal e pela atenção ao detalhe no desenho e pormenorização da fachada. As varandas colectivas associadas aos núcleos de circulação vertical indicam a procura de uma vivência comunitária e os apartamentos apresentam uma clara hierarquização dos domínios privado e público. Cada apartamento desenvolve-se em torno de uma varanda que interliga cozinha, sala de estar e quarto principal, retomando o tema do espaço exterior enquanto elemento de união social já presente nos espaços comuns.

📍 **PONTO ENCONTRO: SAÍDA DO METRO DOS OLIVAIS, AV. CIDADE DE LUANDA COM RUA CIDADE DE BISSAU**

🚌 708
🚶 Olivais (Linha Vermelha)

SÁB**68 ATELIER FERNANDA FRAGATEIRO**

José Santa-Rita, 1974



© Leonardo Paella

👁️ [SÁB] 10h-16h
🔊 [SÁB] 10h, 10h30, 11h, 11h30, 14h, 14h30, 15h, 15h30
👤 20 🚫

Integra um conjunto de quatro ateliers geminados, património da CML, projectados no início dos anos 70 para incentivar a produção artística na cidade. O espaço desenvolve-se parcialmente em cave, como resposta à necessidade de um pé direito alto. A parede exterior dos ateliers é decomposta numa série rítmica disposta em leque, estabelecendo uma discreta relação com o exterior. O atelier é privilegiado com uma grande sala envidraçada a norte, enquanto a sul se sente um prolongamento visual do interior encerrado através dos vãos que abrem sobre o jardim. Convida-se a visitar o Atelier Rodrigo Oliveira (espaço 69) situado no mesmo complexo geminado, dando a perceber as diferentes utilizações destes ateliers.

📍 **RUA CIDADE DE LOBITO, ATELIER MUNICIPAL 1 (EM FRENTE À PASTELARIA ARCADAS)**

🚌 708, 759
🚶 Olivais (Linha Vermelha)

SAB**69 ATELIER RODRIGO OLIVEIRA**

José Santa-Rita, 1974



© RO Studio

👁️ [SÁB] 10h-16h
🗨️ Rodrigo Oliveira [SÁB] 10h, 10h30, 11h, 11h30, 14h, 14h30, 15h, 15h30
👤 20

O espaço faz parte do núcleo de quatro ateliers da Câmara Municipal de Lisboa que foram construídos no bairro dos Olivais, com igual configuração ao do Atelier Fernanda Fragateiro (espaço 68). Com uma ampla área, o atelier usufrui de oito metros de pé direito o que permitiu a implantação de uma mezzanine que adiciona uma zona para reuniões. A visita aos dois locais revela como espaços estruturalmente iguais proporcionam utilizações e vivências totalmente distintas, conforme o trabalho artístico ali desenvolvido.

📍 **RUA CIDADE DE LOBITO, ATELIER MUNICIPAL 2 (EM FRENTE À PASTELARIA ARCADAS)**

🚌 708, 759
🚶 Olivais (Linha Vermelha)

DOM**70 BLOCOS HABITACIONAIS DA CÉLULA C — OLIVAIS SUL**

Bartolomeu Costa Cabral e Nuno Portas, 1963



© Simão Botelho

🗨️ Bartolomeu Costa Cabral e Nuno Portas [DOM] 10h
👤 40

Referência arquitectónica dos Olivais Sul, este conjunto habitacional destinado a populações de menores recursos ocupa uma posição central na urbanização. Os edifícios em banda e torres que o compõem conformam espaços exteriores bem delimitados e protegidos quando comparados com outras zonas do bairro, onde os blocos habitacionais se encontram dispersos nas zonas verdes. Tirou-se assim partido do carácter fundamental destes espaços, conferindo harmonia e serenidade ao conjunto. O tijolo à vista foi amplamente utilizado e ainda hoje, mais de 50 anos depois, se apresenta em bom estado de conservação.

📍 **PONTO ENCONTRO: RUA CIDADE DE CARMONA, 22**

🚌 708, 759
🚶 Olivais (Linha Vermelha)

SAB

71 OLIVAIS SUL — PLANO URBANO

José Rafael Botelho e Carlos Duarte, 1961



© Filipe Jorge / Argumentum

🗨️ Tiago Oliveira [SAB] 10h
👤 35

Planeado e construído de raiz em terrenos municipalizados, o plano urbano dos Olivais Sul foi influenciado pelas *New Towns* inglesas, aplicou alguns princípios da Carta de Atenas e rompeu com a prática urbanística praticada em Portugal até à data. Inclui blocos habitacionais destinados a moradores de diferentes níveis económicos, constituindo um exemplo de integração social. As várias células urbanas agrupam-se em redor de um núcleo central de comércio e serviços e de um grande jardim. Amplo e profusamente arborizado, o espaço público dos Olivais Sul oferece aos habitantes uma liberdade de vida no exterior única, compensando a exiguidade dos muitos apartamentos de habitação social. A visita incide sobre o plano dos Olivais Sul enquanto modelo de cidade, contextualizando temporal e urbanisticamente o projecto, abordando as opções arquitectónicas tomadas na concepção dos edifícios e introduzindo perspectivas sobre a vida no bairro.

📍 **PONTO DE ENCONTRO: IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**
🚌 759, 779
🚶 Olivais (Linha Vermelha)

SAB DOM

72 IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Pedro Vieira de Almeida, 1988



© Pedro Sadio

👁️ [SAB] 10h-11h30, 15h-17h30
[DOM] 10h-11h30, 16h-18h
🔊 [SAB] 10h, 11h, 15h, 16h, 17h
[DOM] 10h, 16h, 17h
👤 25 🚶
⊕ [SAB] 9h45 (+info pág. 42)

O grande volume encaixado na encosta remete para um edifício industrial graças à sua escala e utilização do betão à vista. No exterior a sua entrada discreta sem ornamentação é assinalada apenas por uma cruz. No seu interior despojado, uma ampla escadaria conduz ao segundo piso onde está o grande salão de culto que alberga o altar ao centro. O piso distribui-se segundo diferentes módulos que marcam os espaços de circulação e de permanência. Como espaços de permanência salientam-se os dois pátios que iluminam o espaço interior, a par das clarabóias sobre os percursos no salão de culto, terminando numa parede em tijolo de vidro que filtra a passagem de luz. O edifício explora as potencialidades da luz recebida do exterior como elemento plástico de configuração dos ambientes interiores, sem que nunca exista contacto directo com a rua.

📍 **RUA CIDADE JOÃO BELO**
🚌 759, 779
🚶 Olivais (Linha Vermelha)

SAB DOM

73 AEROPORTO DE LISBOA

Keil do Amaral / Vários, 1940 / -



© ANA Aeroportos

🗨️ João Leal [SAB e DOM] 11h30, 16h30
visitas para maiores 18
📄 openhouselisboa.com
👤 12 🚶

Constitui uma das obras de maior envergadura realizadas durante o Estado Novo. Deste primeiro projecto salienta-se a arquitectura marcada pela índole reformista onde se procurou um regresso às formas novas, abolindo estilos e modelos. Neste sentido, o aeroporto foi um dos mais afirmativos gestos desta reforma na arquitectura, enquanto obra pública. Desde a sua abertura até aos dias de hoje tem sido alvo de obras de melhoria, sendo que em todas as décadas têm existido intervenções no terminal de passageiros, para remodelações e ampliações do edifício, adequando as capacidades da infra estrutura à procura do tráfego. A visita inclui um percurso pelo Terminal 1, pelas áreas dos terminais de bagagens e áreas de controle e gestão centralizada.

📍 **AEROPORTO DE LISBOA, TERMINAL 1**
🚌 705, 722, 744, 783
🚶 Aeroporto (Linha Vermelha)

→ → → → →

PROGRAMA PLUS

OPEN HOUSE JÚNIOR

→ → → → →

PROGRAMA PLUS

IGNIÇÃO GERADOR #11

SAB

Ignição Gerador é uma performance cultural, que acontece sempre em espaços exclusivos e irrepetíveis. Teatro, dança, música ou mesmo uma história contada por alguém de pé. Cada Ignição Gerador é composta por duas performances e acontece uma vez por mês em casas de pessoas, lojas abandonadas, tascas centenárias, garagens mal iluminadas, hortas cultivadas ou jardins em flor.

⊕ [SAB] 18h30

🕒 1 hora

👤 100

📧 www.gerador.eu/ignicao-gerador

📍 Museu de Lisboa - Palácio Pimenta
Campo Grande, 245

OPEN HOUSE LISBON BIKE TOUR

SAB

A EliseuBike&Co associa-se ao Open House Lisboa para proporcionar a experiência exclusiva de duas rotas cicláveis entre pontos seleccionados do roteiro. As rotas são temáticas e desenhadas para ampliar a experiência do Open House com a vivência de Lisboa através da utilização da bicicleta como meio de transporte suave, em circuitos acessíveis a todos os utilizadores.

⊕ [SAB] 9h45

🕒 3h30m ± 20 km

👤 25 (bicicleta própria ou alugada na inscrição)

📧 eliseubike.co@gmail.com

(pagamento 10€ seguro acidentes)

📍 Igreja Nossa Senhora da Conceição
Rua Cidade João Belo

Notas: Dados necessários para inscrição e seguro. Nome completo, data de nascimento, número do cartão de cidadão

IBAN para pagamento da inscrição:
PT50 0193 0000 1050 0060 62826

O ESCÓPIO ENQUANTO CÂMARA FOTOGRÁFICA

SAB

Realização de fotografias em papel de revelação P&B e acompanhamento de todo o processo de trabalho, desde a exposição até à revelação.

⊕ [SAB] 9h

🕒 4 horas

👤 10 pessoas (2 de cada vez)

📍 Escópio - Miradouro das Necessidades

A MEMÓRIA E OS LUGARES. UM PERCURSO ENTRE PASSADO E PRESENTE

DOM

Um percurso que se desenrola pelas ruas da cidade criado a partir dos diários conservados no Arquivo dos Diários (Biblioteca de São Lázaro). A participação dos Urban Sketchers proporcionará a ocasião de desenhar os sítios que os autores dos diários descreveram e, assim, criar uma ponte virtual entre as memórias antigas e as representações actuais de um mesmo lugar. Os participantes devem trazer os seus materiais para desenhar.

⊕ [DOM] 10h

🕒 4 horas

👤 30 pessoas

📧 geral@arquivodosdiarios.pt

📍 Museu de Lisboa — Santo António
Largo de Santo António da Sé, 22

No final da actividade, os participantes devem no final da actividade deslocar-se novamente a este local para entrega de desenhos que ficarão expostos na Biblioteca de São Lázaro.

PROGRAMA PLUS

ARQUITETURAS FILM FESTIVAL

Projecções de longas metragens do Festival em espaços do roteiro.

The Fourth Wall

SAB

Marie-Françoise Plissart, 2013, Bélgica

O filme diz respeito à construção, no local da Emulação, do Teatro de Liège, inaugurado em Outubro de 2013. Durante dois anos, o fotógrafo Marie-Françoise Plissart filmou trabalhadores, designers e arquitectos que se reuniram para o nascimento deste novo edifício. Um retrato de um dos principais projetos culturais na cidade de Liège e uma reflexão sobre a identidade do teatro.

⊕ [SAB] 11h30, 16h30

🕒 50 min

👤 48 pessoas

📍 Sede do Banco de Portugal
— Antiga Igreja de S. Julião
Largo de São Julião

Free Spaces

SAB

Ina Ivanceanu, 2014, Luxemburgo

Quatro cidades pós-soviéticas: Yerevan na Arménia, Tbilisi na Geórgia, Chisinau na Moldávia e Kiev na Ucrânia. Filme que explora a dinâmica das relações entre autoridade e sociedade civil, individual e colectiva, entre arquitetura e o significado social dos espaços, procurando por novas formas de cidadania urbana — para as metrópoles globais como uma fábrica para a produção do comum, como os filósofos Hardt / Negri diriam.

⊕ [SAB] 19h30

🕒 57 min

👤 50 pessoas

📍 Centro de Inovação da Mouraria
Rua dos Lagares, 23

Crosswords

DOM

Matta Clark's Friends

Matias Cardone, 2015, Chile

Filho do famoso pintor chileno Roberto Matta, o artista nasceu em Nova York, onde desenvolveu o seu trabalho, e fundou o movimento conhecido como anarchitecture. Este documentário utiliza fotografias e vídeos de arquivo de performances do artista para narrar a sua vida nos subúrbios de Nova York.

⊕ [DOM] 18h30

🕒 70 min

👤 25

📍 Gabinete - Rua Rúben A. Leitão, 2

Future my Love

DOM

Maja Borg, 2012, Suécia

Uma história de amor única que desafia as nossas utopias pessoais e colectivas em busca da liberdade. À beira de perder o amor idealista da sua vida, a realizadora Maja Borg leva-nos numa *road trip* poética através do colapso financeiro, explorando um radicalmente diferente modelo social e económico proposto por um futurista de 95 anos, Jacque Fresco.

⊕ [DOM] 21h30

🕒 93 min

👤 100

📍 Espaço Espelho D'Água
— Avenida de Brasília

OPEN HOUSE JÚNIOR

PROJECTAR. CONSTRUIR. HABITAR (Visita-oficina)

Nesta oficina são abordados conceitos como forma, função, programa, escala e desenvolvidos métodos de representação, construção e trabalho em grupo. Uma sala irá tornar-se numa casa, projectada, construída e habitada pelos participantes.

Concepção/Mediação: Filipe Araújo e Ana Filipa Custódio

✂ [SÁB] 15h [DOM] 11h, 15h
👤 5 aos 11 anos. 12 crianças
(obrigatório adulto acompanhante)
🕒 1h20
✉ garagemsul@ccb.pt
(até 1 de Julho)
📍 Garagem Sul — CCB

SE ESTAS PAREDES FALASSEM... (Visita-jogo)

Se estas paredes falassem... muitas histórias haveríamos de ouvir! Por exemplo, a do arquitecto que imaginou o edifício, do funcionário que empelhou os caixotes de bacalhau, do timorense que encontrou a casa sagrada, do indiano que achou o seu Deus, ou do Chinês que rumou a Macau. Convidamos as famílias a folhear o livro das memórias que o Museu do Oriente encerra.

Concepção/Mediação: Serviço Educativo do Museu do Oriente

✂ [SÁB e DOM] 11h
👤 6 aos 12 anos. 10 crianças
(obrigatório adulto acompanhante)
🕒 1h30
📍 Margarida Mascarenhas
mmascarenhas@foriente.pt
12 Museu do Oriente

DA PEDRA AO PAPEL (Visita-atelier)

Há muito tempo atrás o espaço onde fica o Museu da Marioneta era um convento habitado pelas freiras bernardas. A partir da fachada do Convento das Bernardas vamos dar vida e cor recriando personagens do passado.

Concepção/Mediação: Serviço Educativo do Museu da Marioneta

✂ [SÁB e DOM] 15h
👤 6 aos 12 anos. 12 crianças
(obrigatório adulto acompanhante)
🕒 1h30
✉ museudamarioneta@egeac.pt
(até 1 de Julho)
16 Convento das Bernardas
— Museu da Marioneta

IGREJA-COFRE. MURALHA-CORAÇÃO (Visita-atelier)

Vais olhar para dentro de uma igreja que já foi cofre e que escondia uma muralha no seu coração, mas terás que prestar muita atenção! Nem tudo se descobre ao primeiro olhar, e nem tudo o que parece é! Aqui há tesouros incríveis, há histórias, enigmas e signos para desenhar nas páginas de um livro feito em família.

Concepção/Mediação: Equipa Educativa do Museu do Dinheiro

✂ [SÁB] 10h30, 14h30
👤 5 aos 11 anos. 12 crianças
(obrigatório adulto acompanhante)
🕒 1h30
✉ museu@bportugal.pt
(até 1 de Julho)
22 Sede do Banco de Portugal

OPEN HOUSE JÚNIOR

TRONOS DE SANTO ANTÓNIO (Visita-atelier)

Depois da visita onde se destacam as tradições populares, o desafio é montar um Trono de Santo António familiar.

Concepção/Mediação: Museu de Lisboa - Serviço Educativo

✂ [SÁB] 15h [DOM] 16h
👤 6 aos 10 anos. 10 crianças
(obrigatório adulto acompanhante)
🕒 1h30
✉ www.openhouselisboa.com
1 maria.joao.marcelino@cm-lisboa.pt
26 Museu de Lisboa — Santo António

O ENIGMA DA PEÇA DO TEATRO ROMANO (Visita-Jogo)

Através de um jogo didáctico de enigmas, os participantes irão aprender mais sobre o Teatro Romano de Lisboa e as peças encontradas nas escavações arqueológicas, como estas foram feitas e quais as suas funções.

Concepção/Mediação: Museu de Lisboa
— Teatro Romano / Beatriz Correia

✂ [SÁB e DOM] 10h, 14h
👤 6 aos 12 anos. 12 crianças (não é necessário adulto acompanhante)
🕒 1h20
✉ www.openhouselisboa.com
1 lidia-fernandes@cm-lisboa.pt
27 Museu de Lisboa — Teatro Romano

COMO VÊEM AS GAIVOTAS A CIDADE DE LISBOA? (Workshop)

Propomos aos participantes, de todas as idades, perceber e pensar o que é uma vista aérea, o desenho urbano e a cidade, e a utilizar enquanto cidadão os instrumentos do arquitecto e do urbanista para intervir à escala da cidade. O que Lisboa nunca deveria perder e o que deveria ganhar? Transformamos estradas em ruas? Acrescentamos mais praças? Mais árvores? Mais escolas? Menos fumo? Mais ou menos calçada à portuguesa? No final como se fossemos uma gaivota vamos olhar para a vista aérea de Lisboa e descobrir uma nova proposta de cidade!

Concepção/Mediação: Archikidz - Lisboa

✂ [SÁB] 14h30-17h
👤 Todas as idades. 15 crianças
(obrigatório adulto acompanhante)
1 edu@trienaldelisboa.com
30 Palácio Alverca

DESENHAR A CIDADE (Visita-atelier)

Exercícios sobre arquitectura e urbanismo. A partir do Largo Trindade Coelho, da Igreja de São Roque e da vista sobre a cidade observada dos seus torreões, desenvolvem-se exercícios práticos que pretendem suscitar uma visão crítica da arquitectura e do urbanismo.

Concepção/Mediação: Luís Nobre







✂ [SÁB e DOM] 10h30
👤 12 aos 15 anos. 20 crianças (não é necessário adulto acompanhante)
🕒 1h30
1 luis.nobre@scml.pt
33 Igreja de São Roque

OPEN HOUSE JÚNIOR

ORIENTA-TE NO PALÁCIO (Visita-aventura)

Nesta visita-aventura os participantes irão realizar um *pedypapper* nos jardins e no palácio que tem como foco os pormenores da arquitectura do século XVIII.






Concepção/Mediação: Museu de Lisboa - Serviço Educativo

-  [SÁB] 16h [DOM] 10h30
-  6 aos 10 anos. 12 crianças (obrigatório adulto acompanhante)
-  1h30
-  www.openhouselisboa.com
-  patricia.mata@cm-lisboa.pt
-  53 Museu de Lisboa — Palácio Pimenta

MÁQUINAS CRIATIVAS NO MUSEU DA ÁGUA (Visita-atelier)

A belíssima maquinaria da Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos vai servir de inspiração a esta divertida oficina criativa, onde a arte da construção e a ciência andam de mãos dadas. Tendo como base mecanismos simples e utilizando diferentes materiais reciclados, cada família constrói a sua máquina original e sempre em movimento.

Concepção/Mediação: Museu da Água / Margarida Filipe

-  [SÁB] 11h, 14h30
-  6 aos 10 anos. 10 crianças (obrigatório adulto acompanhante)
-  45m
-  Margarida Filipe: Tel. 218 100 215
-  63 Estação Elevatória a Vapos dos Barbadinhos — Museu da Água

ROTEIROS TEMÁTICOS

01 LISBOA À VISTA

Explore a topografia única da cidade a partir de pontos de vista elevados que oferecem novas formas de ver Lisboa. Suba ao topo de edifícios emblemáticos como a Gulbenkian; fique a conhecer diferentes vistas sobre o rio no Mosteiro de São Vicente de Fora; ou desfrute de uma vista panorâmica da baixa numa posição privilegiada no Arco da Rua Augusta, entre outros pontos estratégicos.

SAB

- 10h TORRE DE CONTROLO MARÍTIMO 2
- 11h30 MIRADOURO DAS AMOREIRAS 43
- 13h30 RESERVATÓRIO DA MÃE D'ÁGUA DAS AMOREIRAS 42

DOM

- 10h FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN 45
- 11h30 APARTAMENTO EM S. BENTO 36
- 14h MEMMO ALFAMA HOTEL 28
- 16h MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA 61
- 21h ARCO DA RUA AUGUSTA 23

02 DESCOBRIR OS BASTIDORES

Os bastidores são espaços que suscitam uma enorme curiosidade. Por isso sugerimos uma volta por vários destes locais que integram o nosso roteiro. Entre nos espaços escondidos de grandes salas de espectáculo lisboetas e percorra os caminhos secretos para o palco; ou nas salas privadas dos Paços do Concelho, locais de tomada de decisão para o município.

DOM

- 10h30 SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL 18
- 12h CINEMA SÃO JORGE 38
- 15h PAÇOS DO CONCELHO 21
- 17h TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS 19
- 19h CCB 5

03 CIDADE REABILITADA

Conheça diferentes projectos de reabilitação, como a Fundação Museu do Oriente, que converteu um antigo armazém de bacalhau; o Museu de Santo António, recentemente ampliado; a sede da Fundação Millennium bcp, transformada em centro expositivo; o Centro de Inovação da Mouraria, uma nova incubadora para as indústrias criativas; ou a recuperação do emblemático Caleidoscópio. Para os lados de Belém, aproveite para ver a reabilitação de uma casa privada, e termine no Espaço Espelho d'Água, construído originalmente aquando da Exposição do Mundo Português.

SAB

- 10h CENTRO DE INOVAÇÃO DA MOURARIA 60
- 12h MUSEU SANTO ANTÓNIO 26
- 14h30 SEDE DA FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP 25
- 17h CALEIDOSCÓPIO 54

DOM

- 11h30 MUSEU DO ORIENTE 12
- 15h ESPAÇO ESPELHO D'ÁGUA 4
- 17h REABILITAÇÃO EM BELÉM 6

04 FORMAÇÃO E CRIAÇÃO

Aproveite para visitar escolas renovadas e ateliers de artistas, locais geralmente interditos ao grande público, e conheça de perto espaços de formação e criação. Nas duas escolas aqui sugeridas encontre dois projectos de reabilitação do parque escolar com abordagens muito diversas. A visita aos dois ateliers de escultura dos anos 70 proporciona a oportunidade de conhecer utilizações distintas de espaços estruturalmente iguais.

SAB

- 10h ESCOLA SEC. BRAAMCAMP FREIRE 49
- 12h ESCOLA SEC. VERGÍLIO FERREIRA 51
- 14h30 ATELIER FERNANDA FRAGATEIRO 68
- 15h30 ATELIER RODRIGO OLIVEIRA 69

DOAÇÕES

O Open House Lisboa é organizado pela Trienal de Arquitectura de Lisboa, organização cultural que depende de doações, apoios e patrocínios para cumprir a sua missão.

Ao tornar-se Amigo da Trienal estará não só a fazer uma significativa contribuição para o nosso trabalho, como receberá ainda convites exclusivos, prioridade em reservas, desconto em bilhetes ou publicações da Trienal, bilhetes gratuitos, entre outras ofertas exclusivas.

EXISTEM VÁRIOS NÍVEIS DE CONTRIBUIÇÃO:

AMIGO 49€

AMIGO 25€ (desconto estudantes, desempregados e maiores de 65)

BENFEITOR 100€

PATRONO 500€

Pode ainda optar por doações de qualquer valor. Em alternativa pode fazer uma transferência para o IBAN da Trienal: PT50 0033 0000 45418378677 05

Para qualquer esclarecimento, envio de comprovativo de pagamento ou dados para emissão de recibo de donativo contacte-nos: amigos@trienaldelisboa.com / +351 21 346 9366. Obrigada!

Informação detalhada com todas as vantagens de se tornar Amigo da Trienal em: www.trienaldelisboa.com/pt/#/friends

AGRADECIMENTOS

Um MUITO OBRIGADO

Aos proprietários, anfitriões e todos os seus representantes por acederem abrir as portas dos seus espaços.

A todas as entidades, parceiros e patrocinadores pelo apoio absoluto, essencial para o êxito deste evento.

À extraordinária e incansável equipa de voluntários que oferece o seu tempo para tornar esta experiência única.

Aos guias, orientadores e formadores de voluntários cujo contributo se traduz na qualidade das visitas.

Ao grupo de especialistas que oferecem uma análise mais aprofundada a cada espaço. Esta iniciativa realiza-se graças à colaboração deste conjunto de pessoas. E obrigado a si, por participar neste evento tornando-o um sucesso.

OPEN HOUSE LISBOA

Comissário

José Mateus

Produção

Inês Marques (coordenação)
Beatriz Bento

Programa de Voluntariado

Susana Gaudêncio (coordenação)
Rúben Castro

Design de Comunicação

vivóeusébio

Typfont

Van Condensed
by Ricardo Santos

Vídeo

Building Pictures

Sonorização

Dizplay

Voz Off

Inês Meneses

TRIEVAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA

Direcção

José Mateus (Presidente)
Nuno Sampaio (Vice-Presidente)
José Manuel dos Santos (Vogal)
Maria Dalila Rodrigues (Vogal)
Pedro Araújo e Sá (Vogal)

Director Adjunto

Manuel Henriques

Assistente de Direcção

Helena Soares

Secretariado

Olinda Silva

Comunicação e Imprensa

Sara Battesti (coordenação)
Cláudia Duarte
Inês Revés
Raquel Guerreiro

Produção

Isabel Antunes (coordenação)
André Gonçalves
Inês Marques
Liliana Lino
Sofia Baptista

Financiamento e Parcerias

Joana Salvado
Joanna Hecker



WWW.OPENHOUSELISBOA.COM
openhouse@trienaldelisboa.com



Trienal de Arquitectura de Lisboa

Trienal de Arquitectura de Lisboa
Campo de Santa Clara, 142-145
1100-474 Lisboa, Portugal

+ 351 21 346 7194
www.trienaldelisboa.com

facebook.com/trienaldelisboa
twitter.com/trienaldelisboa
instagram.com/trienaldelisboa
pinterest.com/trienallisboa

